

**Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz**

Os Parques Nacionais no contexto da pandemia da Covid-19

Louise Günter de Queiroz

Trabalho de conclusão de curso apresentado como
parte dos requisitos para obtenção do título de
Bacharela em Gestão Ambiental

**Piracicaba
2020**

Louise Günter de Queiroz

Parques Nacionais no contexto da pandemia da Covid-19

Orientadora:

Profa. Dra. **TERESA CRISTINA MAGRO LINDENKAMP**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como
parte dos requisitos para obtenção do título de
Bacharela em Gestão Ambiental

**Piracicaba
2020**

DEDICATÓRIA

*A todos os que tiveram suas vidas perdidas pela
Covid-19, em especial aos que sempre cultivaram
amor pela natureza.*

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, pelo amor e suporte imensuráveis. Por sempre acreditarem no meu potencial e me fornecerem a melhor qualidade de vida que puderam. Por sempre terem acreditado no potencial transformador da educação e me proporcionarem o caminho até aqui.

A todas as meninas da República Marikota, pelo acolhimento, amizade, companheirismo, aprendizados e amor. Em especial aquelas que tive o prazer de compartilhar o sentimento de pertencimento e sensação de estar em casa. Pleta, Maia, Pierrô, Nardôni, Autibeki, Pãpulia, Falamãsa, K-rabina, Claire, Djoplin, Lava-Pés, D-zastre, Mali, Bérénice, Fumiga, Poácia e Dijavã.

A Beatriz, por me mostrar a real importância de uma amizade longínqua e estar sempre ao meu lado, nos melhores e piores momentos desses últimos 5 anos. A Gabriele e ao Sereno, por me conquistarem com seus jeitos carinhosos de ser.

As meninas do Coletivo Feminista Raiz Fulô por compartilharem o sonho de uma ESALQ sem opressão e nunca terem deixado de lutar pelas mulheres no ambiente universitário.

Ao meu companheiro Francisco, por todo amor, amizade e apoio que temos compartilhado ao longo do tempo. Por sempre me apresentar a vida de forma mais leve.

A Professora Teresa, pela orientação, dedicação, confiança e transmissão de conhecimento para a execução desse trabalho.

Ao ICMBio, pela oportunidade de execução de trabalho voluntário no Parque Nacional da Serra da Canastra, onde germinei minha paixão pela área de estudo em Unidades de Conservação.

A mãe natureza, por ser fonte inesgotável de ensino e ter sido a principal motivadora do meu desejo de cursar Gestão Ambiental.

Ao Brasil, pela socio-biodiversidade que me encanta e me faz orgulhosa.

A vida, por toda essa experiência irracional que venho sentido durante 23 anos, que me move e me faz sonhar.

SUMÁRIO

RESUMO	7
ABSTRACT	8
1. INTRODUÇÃO	13
2. JUSTIFICATIVA	15
3. OBJETIVOS	17
3.1. Objetivo Geral	17
3.2. Objetivos Específicos	17
4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	19
4.1. Os parques nacionais como estratégia de conservação	19
4.2. O uso público em parques nacionais	21
4.3. A pandemia da Covid-19	22
4.4. A quarentena dos parques nacionais brasileiros	25
4.5. A conservação ambiental em meio a pandemia da Covid-19	27
4.6. A saúde mental em meio a pandemia da Covid-19	28
5. METODOLOGIA	31
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO	35
6.1. Os parques nacionais ao redor do mundo	35
6.1.1. Argentina	36
6.1.2. Bolívia	37
6.1.3. Chile	38
6.1.4. Colômbia	40
6.1.5. Equador	41
6.1.6. Guiana	41
6.1.7. Paraguai	42
6.1.8. Peru	42
6.1.9. Suriname	44
6.1.10. Uruguai	44
6.1.11. Venezuela	45
6.1.12. Outros países	46
6.2. O fechamento e a reabertura dos parques nacionais da América do Sul	47
6.3. Perfil dos participantes da pesquisa	49
6.4. Execução das atividades meio e atividades fins diante da pandemia	53

6.5.	Ocorrências de pressões e ações para a reabertura dos parques.....	61
6.6.	Infrações ocorridas após o fechamento dos Parques Nacionais.....	65
6.7.	Visualização de fauna	66
6.8.	Visão do (a) gestor (a) diante do fechamento obrigatório dos parques nacionais	67
6.9.	Medidas de Segurança	72
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	78
	ANEXO.....	90

RESUMO

Os Parques Nacionais no contexto da pandemia da Covid-19

O ano de 2020, marcado pela pandemia da Covid-19, provocou alterações na rotina de grande parte da população mundial. O estudo aqui apresentado teve como foco a análise da execução das atividades de proteção, pesquisa e uso público dos parques nacionais brasileiros em meio a esse período pandêmico. Através de um questionário online aplicado aos analistas, gestores e gestoras dos PARNAs foi possível adquirir os resultados aqui apresentados. Dos 74 parques nacionais, 44 responderam ao questionário enviado no segundo semestre de 2020. As respostas indicam que o trabalho remoto foi adotado por grande parte dos respondentes, nos cargos em que foi possível adaptação pelo ICMBio e que o órgão não teve alteração no número de funcionários em decorrência das restrições impostas pela pandemia. Constatou-se que nem todas as atividades executadas pelo Instituto puderam ser idealmente adaptadas ao atual contexto. Além de que os agentes envolvidos profissionalmente com o turismo foram os mais prejudicados com o fechamento obrigatório dos PARNAs, sendo os que mais rejeitaram a decisão e sendo os maiores pressionadores à gestão para a reabertura. A entrada não autorizada nos parques nacionais foi a infração mais cometida. Apesar da negação por parte da população, a maioria dos respondentes se mostraram favoráveis ao fechamento e também, posteriormente favoráveis as reaberturas. Foi possível confirmar a importância dos parques nacionais para as populações locais que tem suas fontes de renda dependentes do turismo a estes atrativos. Também foi feita uma comparação das datas de fechamento e reaberturas do PARNAs nos países da América do Sul, no qual observou-se um atraso do governo brasileiro na decisão de fechamento ao verificar a média de novos casos e uma precipitação ao tratar-se da reabertura. Ao trazer estes resultados, destacamos o papel que as unidades de conservação representam para a comunidade local onde estão inseridas bem como sua importância para saúde e bem estar da população.

Palavras-chave: Parques Nacionais, Pandemia, Covid-19, Uso público, Unidades de Conservação

ABSTRACT

National Parks in the context of the Covid-19 pandemic

The year of 2020, marked by the Covid-19 pandemic, caused changes in the routine of a large part of the world population. The study presented here focused on an analysis of the implementation of protection, research and public use activities in Brazilian national parks in the midst of this pandemic period. Through an online questionnaire applied to the analysts and managers of the PARNAs it was possible to obtain the results presented here. Of the 74 national parks, 44 received the one sent in the second half of 2020. The responses indicate that remote work was adopted by a large part of the respondents, in the shipments where it was possible to adapt by ICMBio and that the agency had no change in the number of employees as a result of the restrictions imposed by the pandemic. It was found that not all activities carried out by the Institute could be ideally adapted to the current context. In addition, the agents professionally involved with tourism were the most affected by the mandatory closure of the national parks, being the ones who rejected the decision the most and being the greatest pressure to the management for the reopening. Unauthorized entry into national parks was the most committed offense. Despite the denial on the part of the population, the majority of respondents differ in favor of closing and also, later, favorable as reopening. It was possible to confirm the importance of national parks for local populations whose income sources depend on tourism to these attractions. A comparison was also made of the closing and reopening dates of the national parks in the countries of South America, in which there was a delay by the Brazilian government in the closing decision when verifying the average of new cases and one treated when dealing with the reopening. In bringing these results, we highlight the role that conservation units play for a local community where they operate, as well as their importance for the health and well-being of the population.

Keywords: National Parks, Pandemic, Covid-19, Public use, Conservation unit.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa da América do Sul com a média de número de novos casos de contaminados pela Covid-19 de 7 dias anteriores a data de fechamento dos parques nacionais de cada um dos países.....	47
Figura 2 - Mapa da América do Sul com a média de número de novos casos de contaminados pela Covid-19 de 7 dias anteriores a data de reabertura dos parques nacionais de cada um dos países.....	48
Figura 3 - Porcentagem de cargos dos responsáveis por responder o questionário....	49
Figura 4 - Porcentagem do total de respostas por bioma.....	50
Figura 5 - Porcentagem de PARNAs que participaram da pesquisa por bioma.....	51
Figura 6 - Existência ou não de Plano de Manejo.....	51
Figura 7 - Quantidade de Plano de Manejo por ano de publicação.....	52
Figura 8 - Existência ou não de Plano de Manejo por bioma nos 42 PARNAS participantes da pesquisa.....	52
Figura 9 - Quantidade de funcionários por cargo nos parques nacionais ao final de 2019.....	53
Figura 10 - Adoção dos PARNAs às medidas de execução das atividades fins durante a pandemia.....	54
Figura 11 - Adoção de medidas de execução das atividades meio durante a pandemia pelos PARNAS entrevistados.....	55
Figura 12 - Redução da jornada de trabalho dos funcionários dos parques nacionais.....	56
Figura 13 - Focos de queimada por bioma até metade do mês de novembro de 2020.....	57
Figura 14 - Execução das atividades dos parques nacionais no período de pandemia.....	59
Figura 15 - Reações dos atores com o anúncio do fechamento dos parques nacionais em março de 2020.....	61
Figura 16 - Reação dos atores em relação ao fechamento dos parques nacionais a partir de julho de 2020.....	62
Figura 17 - Demanda dos grupos interessados para reabertura dos 42 parques nacionais participantes da pesquisa.....	64

Figura 18 - Infrações que aumentaram no período de pandemia nos parques nacionais.....	65
Figura 19 - aumento da visualização de fauna em escala de trabalho.....	67
Figura 20 - Concordância com a decisão de fechamento dos 42 parques nacionais participantes da pesquisa.....	68
Figura 21 - Concordância com a decisão de reabertura dos 42 parques nacionais participantes da pesquisa.....	69
Figura 22 - Linha do tempo de reabertura dos parques nacionais até 21 de novembro de 2020.....	70
Figura 23 - Impactos negativos de maior relevância com o fechamento dos parques nacionais.....	71
Figura 24 - Impactos positivos de maior relevância com o fechamento dos 42 parques nacionais.....	72

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Panorama sobre envios do questionário.....	34
Tabela 2 - Datas de fechamento e reabertura dos PARNAs de cada um dos países...49	
Tabela 3 - Quantidade e cargos contratados no período de pandemia.....	56
Tabela 4 - Respostas ao item “O Parque não tem esse relacionamento” nos dois momentos, fechamento e reabertura do parque.....	63

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CDC	Centro de Controle e Prevenção de Doenças
CNUC	Cadastro Nacional de Unidades de Conservação
CONAF	Corporación Nacional Forestal
EAD	Ensino a Distância
ESALQ	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
FF	Fundação Florestal
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa
ICMBIO	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
INPARQUES	Instituto Nacional de Parques
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
MADES	Ministerio del Ambiente y Desarrollo Sostenible
MMA	Ministério do Meio Ambiente
NGI	Núcleos de Gestão Integrada
OMS	Organização Mundial da Saúde
PARNA	Parque Nacional
PNN	Parques Nacionales Naturales de Colombia
SENARP	Servicio Nacional de Áreas Protegidas
SEPAE	Servicio de Parques del Ejército
SERNANP	Servicio Nacional de Áreas Naturales por el Estado
SIMA	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
SNAP	Sistema Nacional de Áreas Protegidas
SNASPE	Sistema Nacional de Áreas Silvestres Protegidas del Estado
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
STINASU	Stg. Natuurbehoud Suriname
UC	Unidade de Conservação
USP	Universidade de São Paulo

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020 se apresentou de forma atípica ao redor do mundo, em que no começo da nova década diversos casos do novo coronavírus se manifestaram na China (LU, STRATTON, TANG, 2020). Logo outros países ao redor do mundo passaram a ter uma parcela relevante da população contaminada devido ao elevado potencial de disseminação do vírus (BOGOCH et al., 2020).

Até o final de novembro de 2020 não havia remédio com poder de cura para esta doença ou vacina com eficiência comprovada em sua totalidade. Desse modo, os países ao redor do mundo adotaram medidas clássicas de saúde pública, objetivando conter a disseminação da doença.

Diante das ferramentas sugeridas para conter o coronavírus, cada país aplicou as medidas que acreditava serem as mais adequadas. Assim como em outros países, o governo brasileiro subestimou os efeitos da pandemia sobre o sistema de saúde e para a economia nacional, chegando a atingir o posto de 2º país com maior número de contaminados e número de óbitos pela Covid-19.

Entretanto, apesar do Governo Federal não ter decretado um posicionamento oficial adotando quaisquer das medidas sugeridas para a contenção do coronavírus no Brasil, alguns Estados e Municípios se posicionaram frente às indicações da Organização Mundial da Saúde (OMS), adotando medidas de quarentena em um documento oficial do dia 19 de março de 2020.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão federal responsável pela gestão das Unidades de Conservação (UC), instituiu o fechamento dos parques nacionais (PARNAs) para visitação pública, de modo a não incentivar a aglomeração de pessoas a partir do mês de março. Apesar das visitas e levantamentos de campo realizados por pesquisadores externos terem sido suspensos, os parques nacionais mantiveram outras atividades que podiam ser cumpridas ao longo do ano além daquelas emergenciais. A partir do começo de junho o ICMBio iniciou o processo de reabertura dos parques nacionais, de forma gradual e com medidas específicas de higiene e redução do número de visitantes. Os primeiros a serem reabertos foram os Parques Nacionais do Iguaçu, de Brasília, Aparados da Serra e da Serra Geral.

Os parques nacionais compõe a categoria de Unidades de Conservação que unifica a conservação da natureza com a pesquisa científica e uso recreativo. E por

serem focos de visitação turística obtém uma grande popularidade no Brasil e no mundo. O Brasil possui 74 parques nacionais espalhados por todo o território, com pelo menos 1 parque nacional em cada bioma.

Neste contexto complexo de saúde pública e crise financeira, se somam ações ligadas ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) que através de exonerações do corpo técnico e nomeações controversas acabaram por dificultar o trabalho dos analistas ambientais e gestores de Unidades de Conservação no país.

Para grande parte das pessoas e organizações ao redor do mundo, a maioria das ações atuais e futuras são e serão diferentes do que estávamos acostumados a exercer. O turismo foi um dos setores que teve de passar por grandes mudanças, o que afeta diretamente à visitação nos parques nacionais em curto e longo prazo. Os efeitos desta pandemia serão sentidos por alguns anos e não deixarão de afetar as Unidades de Conservação no país. Com o fechamento dos parques e das fronteiras ao redor do mundo e cuidados adquiridos pela população em 2020, é possível apostar em um aumento das visitas em parques e outras áreas protegidas, como consequências da diminuição de viagens internacionais, maior fluxo de viagens domésticas e valorização do ecoturismo por permitir facilmente um distanciamento social entre as pessoas.

Esta situação de aumento do turismo doméstico com base na natureza, traz a necessidade de que as gestões dos parques nacionais posicionem-se e analisem suas realidades a fim de promover protocolos de visitação segura diante desta pandemia.

Dessa maneira, esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa entender e apresentar um parâmetro geral de como a administração dos parques nacionais atuou no contexto da Covid-19.

2. JUSTIFICATIVA

Esse TCC se apresenta como uma oportunidade de entendimento geral a respeito da gestão dos parques nacionais e mais especificamente de como os gestores dessas Unidades de Conservação tem se posicionado frente ao cenário atípico que vivemos. Poderá servir de base de conhecimento aos gestores e gestoras de UCs, que possam analisar as diferenças entre a UC que administra e as demais UCs federais. Também estará disponível como estudo de base para demais projetos da comunidade científica e fonte de informação segura para a população que venha a se interessar pelo assunto.

Este tema se apresenta com relevância tendo em vista a atualidade do contexto social, econômico e político que vivenciamos diante da crise sanitária de 2020, a qual tem sido o foco da mídia em todo o planeta. Outro fator que agrega valor e relevância ao estudo é o fato de que se tem apostado na valorização do ecoturismo nacional após a pandemia como forma de melhorar a situação econômica do setor. O turismo tem grande participação no PIB do país (WTTC, 2019) e o ecoturismo vem contribuindo para esse aumento.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

O trabalho tem como objetivo geral apresentar um panorama da execução das atividades de proteção, pesquisa e uso público no contexto da Covid-19, nos parques nacionais brasileiros.

3.2. Objetivos Específicos

- a) Analisar como as atividades meio, desenvolvidas através de serviços de limpeza, segurança, brigadistas e outros, e as atividades fins realizadas pelos analistas, técnicos e gestores, foram executadas no ano de 2020 nas UCs estudadas;
- b) Analisar a ocorrência de pressão e ações para a reabertura dos parques, por parte dos usuários, associações e instituições governamentais e privadas;
- c) Relatar as infrações que tenham sido executadas após o fechamento dos parques;
- d) Relatar a visualização da fauna por funcionários em escala de trabalho;
- e) Entender a visão dos gestores durante o fechamento obrigatório dos parques onde atua e na comunidade local.
- f) Identificar as diferentes formas utilizadas por outros países para evitar aglomerações em parques nacionais.

4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1. Os parques nacionais como estratégia de conservação

Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), os parques nacionais são enquadrados na categoria de Proteção Integral. A lei Nº 9.985/2000 que institui o SNUC tem o 11º artigo responsável por esclarecer o que se entende e qual o objetivo de um Parque Nacional:

“O Parque Nacional tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.”

De todas as categorias de Unidades de Conservação, os parques nacionais são as únicas UCs que têm em sua definição a preservação da natureza em conjunto com o turismo. Desse modo os PARNAs são instituídos por um tripé de princípios entre a preservação, a pesquisa científica e o desenvolvimento de atividades voltadas para o uso público recreacional.

Conservar a biodiversidade promove benefícios à vida humana, que vão desde fonte potencial de medicamentos até a segurança alimentar proporcionada pela variedade de espécies em ecossistemas naturais. No caso dos parques nacionais, é possível citar a melhoria da qualidade do ar, o impulso do crescimento econômico nas regiões vizinhas, a conservação de recursos hídricos e das belezas cênicas, a proteção de sítios históricos e preservação da fauna silvestre (HASSLER, 2005).

O estudo de Naidoo et al. (2019) aponta que os benefícios das Unidades de Conservação ultrapassam a questão de saúde humana, e aquelas que apresentam atividades de turismo carregam impactos positivos na geração de renda.

De acordo com o documento do ICMBio, Contribuições do Turismo em Unidades de Conservação para a Economia Brasileira (SOUZA; SIMÕES, 2019) no decorrer de 2018 houve a geração de aproximadamente 90 mil empregos através da visitação nos parques nacionais analisados, que resultou em R\$ 2,7 bilhões em renda e R\$ 10,4 bilhões em vendas, em negócios que beneficiam as comunidades locais e outros setores onde o dinheiro gasto pelos visitantes circulou. A análise traz um dado importante, que destaca o valor do turismo para a economia nacional, sendo que cada R\$ 1 investido no ICMBio gerou R\$ 15 em benefícios econômicos para o Brasil. Além de comprovar que impactos econômicos no turismo afetam diretamente a gestão das

UCs e atividades ligadas ao turismo e indiretamente atividades de outros ramos das comunidades locais. Desse modo, é possível afirmar que o impacto econômico com a não visitação no período de pandemia é grande. E enquanto houver parques com a visitação fechada o impacto econômico negativo continuará existindo e crescendo. Além de trazer benefícios à vida humana, as UCs se apresentam como uma das melhores políticas públicas para garantir a biodiversidade, sendo responsabilidade dos parques nacionais brasileiros conservar a biodiversidade da nação, que é extremamente relevante, e conta com um número estimado entre 170 e 210 mil espécies de biota (LEWINSOHN; PRADO, 2005).

Segundo o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC), atualmente o Brasil contém 2446 Unidades de Conservação, nas esferas administrativas Federal, Estaduais e Municipais. Estas áreas são responsáveis pela proteção de 18,66% da área continental e 26,46% da área marinha do país.

Das 2446 UCs presentes no Brasil, 74 são reconhecidas na categoria de parques nacionais. Estes são responsáveis pela proteção de 3,11% do território continental e 0,09% da área marinha do país.

Dos parques nacionais, até 2019, 53 contavam com Conselho Gestor e 44 continham Plano de Manejo, que são instrumentos que sugerem orientações para gerir os PARNAs. A maior quantidade de PARNAs (28) encontra-se, majoritariamente, no bioma Mata Atlântica, entretanto, os PARNAs no bioma Amazônia são os responsáveis pela maior porcentagem do território protegido.

O último Parque Nacional criado foi do Boqueirão da Onça, localizado no Estado da Bahia, no ano de 2018.

Alguns parques nacionais recebem uma maior valorização e representam grande relevância para o país, uma vez que fazem parte da lista de sítios do Patrimônio Natural da Humanidade, como é o caso dos Parques Nacionais do Iguaçu, Fernando de Noronha, Anavilhanas, Chapada dos Veadeiros, Monte Pascoal e das Emas. No entanto o incentivo para a proteção e o turismo nestas áreas não atendem a expectativa dos profissionais que trabalham com a gestão de áreas protegidas no Brasil.

Desde 2007, pela Lei Nº 11.516 todas as UCs são geridas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, entidade vinculada ao Ministério do Meio Ambiente (BRASIL, 2007). Ao longo dos anos o ICMBio tem promovido a divulgação dos Parques e incentivado a visitação por turistas e assim, proporcionando uma maior

oportunidade para o desenvolvimento de programas de educação ambiental, conhecimento das UCs pela população em geral e melhoria das condições de vida de populações que dependem do turismo nestas áreas. O ano de 2019 atingiu a marca de 9.772.905 pessoas tendo visitado os parques nacionais por todo o Brasil, em que o Parque Nacional da Tijuca é posicionado em primeiro lugar do ranking, com 2.953.932 visitas.

Das 10 UCs mais visitadas no Brasil, 5 são da categoria de parques nacionais. Em ordem, PARNA da Tijuca, do Iguaçu, de Jericoacoara, Serra da Bocaina e de Fernando de Noronha. As visitas a todos os Parque Nacionais passíveis de visitação correspondem a 64% das visitas em todas as UCs no ano de 2019 (BRASIL, 2020).

Com o aumento da tendência de visitas aos parques nacionais ao longo dos anos, era possível de se esperar que em 2020 esse número batesse um novo recorde.

4.2. O uso público em parques nacionais

O uso público se apresenta como uma consequência vantajosa da criação de um Parque Nacional, que tem como objetivo, além de promover a conservação da natureza, a visitação e a recreação ao ar livre.

Ao tratar sobre uso público, incluímos não somente os turistas, mas também os visitantes, que são aqueles que visitam o Parque pontualmente, uma vez que moram ao redor e o utilizam como área de lazer, além dos pesquisadores e pessoas capacitadas a promoverem atividades relacionadas à educação ambiental (FONTOURA, 2014). Já Magro (1999) traz uma definição mais ampla, explicando que o termo uso público é o mais utilizado para definir o uso e as atividades desenvolvidas em áreas naturais sendo a terminologia adotada pelas instituições responsáveis pelo manejo das áreas naturais protegidas no Brasil. A autora define esse tipo de uso como legítimo, com usufruto pelo público, quer seja recreacionista, educador, pesquisador ou religioso.

Cada PARNA conta com suas características individuais, o que sugere públicos específicos diante de suas motivações. Rodrigues (2009) exemplifica que o maior público do Parque Nacional de Brasília são visitantes, os próprios moradores de Brasília, diferente do público do Parque Nacional do Iguaçu, que em sua maioria é composto por turistas, inclusive de outros países. O que é explicado por Fontoura (2014), que parques nacionais localizados próximos a grandes centros urbanos, são

mais utilizados por pessoas que procuram práticas de lazer e esportiva, enquanto os parques nacionais com maiores atrativos são os focos de turistas.

Entre os efeitos positivos esperados do uso público estão o bem-estar humano, o entendimento dos objetivos finalísticos da instituição que gerencia a área e a proteção dos recursos naturais como um bem público. Vallejo (2013) aponta 4 nichos de benefício do uso público em áreas protegidas, sendo eles pessoais, econômicos, coletivos e conservação ambiental.

Por outro lado, Magro (1999), aponta para o fato de que podem haver efeitos não desejados, citando processos erosivos, disposição incorreta de lixo, contaminação da água, incêndios entre outros. Ressalta ainda, que muitas vezes os impactos podem ser causados pelo manejo inadequado ou insuficiente da área.

O discurso relacionado a má gestão e ao manejo das Unidades de Conservação, atribuindo resultados insuficientes devido a ineficiência e falta de verba do Estado tem dado abertura para o incentivo às concessões dos parques nacionais à iniciativa privada. Durante o ano de 2020, os Parques Nacionais da Canela, São Francisco de Paula, Aparados da Serra e Serra Geral foram indicados às concessões. Com as concessões há a promessa de um maior desenvolvimento ligado à preservação ambiental, promovendo o uso público.

Fontoura (2014) afirma que para atingir a conservação da biodiversidade, o principal objetivo de uma área protegida, são necessárias gestões efetivas de parques nacionais e um planejamento e manejo correto do uso público.

4.3. A pandemia da Covid-19

Desde o início do ano de 2020, as mídias passaram a fazer cobertura a respeito do novo coronavírus. A doença chamou a atenção pela sua rápida propagação e o seu total desconhecimento preciso a respeito da origem, sintomas e dispersão.

Até o final de 2019, eram seis as espécies de coronavírus conhecidas que provocavam doenças em seres humanos, em que quatro destas (229E, OC43, NL63 e HKU1) contam com sintomas comuns de gripe, e as outras duas (SARS-CoV e MERS-CoV) contam com sintomas mais graves, como síndrome respiratória aguda e apresentam taxas de mortalidade elevada (BELASCO; FONSECA, 2020).

A sétima espécie de coronavírus foi denominada como “Sars-Cov-2”, que significa “Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2”, que em português pode

ser traduzida para “Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2”. Sua nomenclatura foi popularizada através da sigla “Covid-19” ou simplesmente “novo coronavírus”. Anteriormente havia recebido a denominação de “2019-nCoV” que significava “2019 - New Coronavirus”, em português “2019 - Novo Coronavírus”.

Os primeiros casos do novo coronavírus se manifestaram em Wuhan, na China, no final de dezembro de 2019 e a cada dia que se passava o número de contaminados aumentava. Com o tempo passando, o novo coronavírus ultrapassou as fronteiras, e atingiu outros continentes.

No Brasil, o primeiro caso foi confirmado pelo Ministério da Saúde em 25 de fevereiro (RODRIGUEZ-MORALES et al., 2020). No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou o surto da Covid-19 como uma pandemia global e indicou que os países adotassem medidas de isolamento social (CUCINOTTA, VANELLI, 2020).

Cada país adotou as precauções que acreditavam serem as mais efetivas para os seus contextos, sendo elas medidas clássicas de saúde pública, que objetivam conter a disseminação da doença. Algumas dessas ferramentas são o isolamento social, quarentena, distanciamento social e contenção da comunidade (WILDER-SMITH; FREEDMAN, 2020).

A OMS tem sugerido que as pessoas fiquem dentro de suas casas, saindo apenas para o essencial, principalmente aqueles que se enquadram no grupo de risco (idosos, portadores de doenças crônicas ou comprometedoras de imunidade, fumantes e gestantes). Sugerem ainda que as saídas sejam sempre feitas com a utilização de máscaras e com distanciamento físico de no mínimo 1 metro entre as pessoas, além da constante higienização das mãos.

A maior parte do mundo adotou as medidas que restringiram nossos movimentos, modificando a maior parte de nossas interações. O lazer, o trabalho e a educação foram midiaticizados.

Foi a partir da necessidade de adoção de novas medidas sanitárias que o mundo passou a enfrentar diversos impactos físicos, sociais, psicológicos, culturais e econômicos.

O Brasil foi um dos países mais afetados pela pandemia. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa (IBGE), na 4ª semana de agosto de 2020 a taxa de desocupação chegou a 14,3%, a maior desde maio do mesmo ano. O

mesmo instituto aponta que até junho de 2020, 4 em cada 10 empresas foram fechadas em decorrência da pandemia.

Com o objetivo de amenizar os impactos econômicos causados pela pandemia, o Governo Federal propôs um auxílio emergencial financeiro de R\$600,00 para os brasileiros em situação vulnerável durante esse período. Uma medida necessária, contudo, insuficiente para a realidade de grande parte dos brasileiros, uma vez que o valor chega a - 42,5% do salário mínimo reajustado em 2020. A partir de setembro o valor do auxílio foi reduzido para R\$300,00 e com validade até dezembro de 2020. Apesar de serem valores que causam indignação, o auxílio emergencial para muitas famílias que já utilizavam o apoio do Bolsa Família foi esperançoso. Segundo dados do IBRE/FGV, em julho o Brasil obteve a menor taxa de extrema pobreza em 40 anos.

Com a ansiedade de superar esse momento histórico, Athique (2020) aponta que sofremos com a confusão, desinformação, acusações de conspiração, encobrimentos e negações. O Brasil, por sua vez, sofreu com todos os aspectos, em que o atual Presidente chamou a atenção do mundo todo pelo menosprezo ao tratar a pandemia. Incentivou o uso de medicinas para o tratamento da doença que não tinham sua eficiência comprovada, descumpriu as recomendações da OMS de uso de máscara e de evitar aglomerações, e desse modo promoveu uma crise política no país, tendo por 4 meses a ausência de um ministro da saúde efetivo assumindo o Ministério.

Ao subestimar a pandemia, no final de maio o Brasil atingiu o posto de 2º país com maior número de contaminados pelo Covid-19, e no dia 12 de junho 2º com maior número de óbitos (BRASIL..., 2020).

Apesar de até final de novembro de 2020 não haver nenhum remédio ou vacina com sua eficiência comprovada em sua totalidade, há estudos bem avançados e a esperança é de que até o final do 1º semestre de 2021 se tenha uma vacina globalmente considerada segura.

Vivenciando a corrida pela vacina, em agosto, a Rússia anunciou a “Sputnik V” como primeira vacina contra a Covid-19 (PROTOCOLO..., 2020). A vacina russa gerou grande polêmica na comunidade científica mundial, uma vez que o país não divulgou pesquisas que comprovem sua eficácia. Até o final de novembro são mais de 200 estudos e tentativas em busca de uma vacina que possa revolucionar o atual contexto sanitário que estamos vivenciando.

O isolamento social, necessário para conter a disseminação da doença, mostrou a necessidade das pessoas se exercitarem mais ao ar livre e trouxe de forma muito evidente a importância do aumento dos Parques urbanos em todos os municípios. Esses locais são essenciais para que a população, independentemente de seu nível socioeconômico, tenham a oportunidade de melhorar sua condição de saúde física e emocional.

4.4.A quarentena dos parques nacionais brasileiros

No dia 17 de março foi anunciado pelo ICMBio a suspensão de visitação pública em todas as Unidades de Conservação Federais, em que não havia previsão para reabertura, de modo que não houvessem aglomerações de pessoas diante da pandemia instaurada.

No Estado de São Paulo, o governador João Dória anunciou que a partir do dia 21 de março os 34 Parques Estaduais estariam fechados, a mesma data em que decretou estado de calamidade pública no Estado de São Paulo por conta da epidemia. Promovendo dessa forma, a redução de público devido a restrições indicadas por orientações sanitárias. O fechamento dos parques paulistas tinha um prazo de 7 dias, que foi prorrogado por mais de 3 meses, até o dia 13 de julho.

A Fundação Florestal (FF), órgão vinculado à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), é responsável pela administração das 102 Unidades de Conservação no Estado de São Paulo.

O anúncio de reabertura das UCs paulistas foi dado pelo governador do Estado junto ao Marcos Penido da SIMA. A decisão foi pela reabertura de 2 Parques Estaduais, Jaraguá e Cantareira. Os dois parques se mantiveram abertos apenas durante os dias úteis, com restrição de horários e agendamento das visitas com 24 horas de antecedência através do site da FF. A limitação se deu para grupos de até 5 pessoas com um limite de 30% da capacidade de visitantes dos parques (FUNDAÇÃO..., 2020).

Os espaços fechados permaneceram com restrições. A recomendação de visita se deu com enfoque nas atividades físicas individuais que respeitem o distanciamento social. Além do uso obrigatório de máscaras e a disponibilização de totens contendo álcool em gel.

Com o passar do tempo, as demais UCs do Estado tiveram suas reaberturas concedidas. E no dia 31 de outubro, foram liberadas as visitas aos finais de semana e feriados em alguns dos Parques Estaduais (PARQUES..., 2020e).

Em Minas Gerais, o fechamento dos Parques Estaduais se deu em 18 de março, suspendendo a visitação pública por 30 dias, que foi prorrogada até 12 de setembro com a reabertura de 3 dos Parques Estaduais, Serra do Rola-Moça, da Lapa Grande e do Biribiri (IEF..., 2020). O Estado de Minas Gerais conta com 94 UCs, nas quais em 21 delas podem ocorrer a visitação, em situações normalizadas. O objetivo é de evitar que as pessoas se aglomerem, de forma que possa ser evitada a transmissão do novo coronavírus

No dia 08 de junho, o ICMBio publicou no Diário Oficial da União a reabertura gradual dos Parques Nacionais do Iguaçu, Aparados da Serra e Serra Geral, que seguiram medidas de segurança pré-estabelecidas de modo a evitar aglomerações, além de outras indicações, como o uso de máscaras, um limite de 40% da sua capacidade total de turistas, a possibilidade de distanciamento social de 2 metros entre as pessoas, entre outras.

No início de julho, o PARNA Iguaçu voltou a ter sua visitação suspensa, atendendo um Decreto do Governo do Estado do Paraná, que propôs medidas mais rígidas para o controle da dispersão do coronavírus (SUSPENSA..., 2020). A segunda reabertura ocorreu em meados de agosto, após 1 mês fechado sem receber visitação pública (PARQUE..., 2020f).

Desde junho, os parques nacionais de todas as regiões do país têm passado pelo processo de reabertura. Entretanto, desde a chegada da pandemia no país e a imposição do fechamento obrigatório dos parques nacionais, essas UCs não tiveram suas atividades interrompidas por completo. Alguns dos parques nacionais no Brasil não contam com a atividade de visitação ao público, de modo que o fechamento obrigatório não afetou suas rotinas.

Muitas das atividades que estávamos acostumados a realizar de forma presencial foram adaptadas para que ocorram de forma remota. Diante da tendência global de digitalização da vida, o ICMBio realizou uma parceria com o Google StreetView que possibilitou uma interação online da população com os parques nacionais brasileiros, a partir de fotos em 360° que contemplam as belezas cênicas e seus biomas.

Nessa mesma linha de estimular a divulgação dos parques nacionais de maneira remota, o ICMBio junto a Casa de Oswaldo Cruz e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), lançaram a segunda temporada da série documental “Parques do Brasil”. A primeira temporada veio ao ar em 2018, e agora em 2020 a ideia de promover conhecimento sobre a importância dessas áreas protegidas permanece (PARQUES..., 2020f).

Outras atividades que são de responsabilidade da UC também continuaram sendo executadas de alguma forma. Através do site do ICMBio é possível acompanhar uma parte das atuações.

No mês de abril ocorreram prisões de caçadores nos Parques Nacionais do Itajaí (SETE..., 2020) e do Iguaçu (PRESOS..., 2020), o que mostra que as ações de fiscalização continuaram ocorrendo nesse período de pandemia.

No mesmo mês, o PARNA de Jericoacoara registrou a eclosão de ovos de 120 filhotes de tartarugas (120 FILHOTES..., 2020), apresentando aos internautas o acompanhamento e monitoramento de fauna.

Meados de junho, o PARNA de Itajaí enfrentou um incêndio de mais de 20 dias, com o auxílio da brigada e especialistas de fogo de outras UCs (ICMBIO..., 2020a).

No final de julho, o PARNA Serra da Capivara recebeu a visita do Presidente do Brasil, em que anunciou investimentos do Governo Federal no intuito de incentivar o turismo na região (BOLSONARO..., 2020). Apesar de ser uma boa notícia para as Unidades de Conservação, em que o presidente pela primeira vez teve um Parque Nacional incluído em sua agenda oficial, a foto publicada repercutiu negativamente.

Em outubro, o Cel. Fernando Lorencini assumiu a presidência do ICMBio. O Cel. Homero Cerqueira foi exonerado no final de agosto, após desavenças com o Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, a respeito da atuação no combate aos incêndios no Pantanal (GOVERNO..., 2020). Lorencini é o terceiro a ocupar o cargo da presidência do ICMBio no governo Bolsonaro e é visível a militarização dos cargos de alto poder do órgão ambiental.

Ainda no mês de outubro, foi decidido pelo ICMBio a suspensão, por 6 meses, do reajuste dos valores dos ingressos e demais serviços nas UCs, em razão da pandemia (ICMBIO..., 2020b).

4.5. A conservação ambiental em meio a pandemia da Covid-19

A pandemia da Covid-19 não afetou apenas as vidas humanas. Houve também reflexos ao meio ambiente, causados pela mudança obrigatória dos hábitos humanos.

Com as pessoas estando por mais tempo dentro de suas casas e executando apenas as tarefas essenciais, houve efeitos positivos ao meio ambiente, devido a redução de impactos ambientais. Mesmo que de forma temporária. Sharma (2020), apresenta alguns resultados positivos ao meio ambiente em geral, como um menor nível de poluição no ar e na água, queda nos gases de efeito estufa e a recuperação de ocupação de áreas naturais pela fauna selvagem.

As áreas protegidas de forma geral contaram com uma redução do número de turistas, de modo que é possível imaginar como efeito positivo, uma menor quantidade de impactos não desejáveis, como aqueles citados por Magro (1999) anteriormente.

Apesar das pessoas estarem mais reclusas, e serem as causadoras principais dos impactos ambientais, continuaram afetando a conservação na pandemia.

Das diversas maneiras que a pandemia pode afetar negativamente a conservação, Buckley (2020) identificou 2 delas, em que com (i) a diminuição de financiamento sob o turismo, pode haver um aumento na caça ilegal; e (ii) as empresas extrativistas podem ser oportunistas e acabarem ocupando espaços de conservação.

4.6. A saúde mental em meio a pandemia da Covid-19

Ao estarmos submetidos a um cenário inseguro, sem previsão precisa da retomada das atividades presenciais, o maior tempo passado dentro das residências, a falta de interação física entre seres humanos e tantas outras variáveis, foram responsáveis por desestabilizar emocionalmente diversas pessoas ao redor do planeta.

Com o intuito de amenizar os impactos da pandemia causados na saúde mental, muitas pessoas passaram a procurar formas de obter um maior contato com a natureza. Derks et al. (2020) mostraram que em uma floresta periurbana na cidade de Bonn na Alemanha, o número médio de visitas diárias aumentou quase 140% desde a instauração do lockdown até maio de 2020.

Os efeitos da natureza para a saúde mental humana são positivos. Buckley (2019) aponta que se não houvesse áreas protegidas na Austrália, os custos relacionados a problemas de saúde mental seriam 7,5% maiores do que os atuais.

O desejo de estar perto da natureza e acreditar nos efeitos positivos que este contato pode trazer é conhecido desde o arcadismo com a expressão “*fugere urbem*”, no intuito das pessoas se deslocarem da vida agitada e estressada nas cidades procurarem uma vida mais calma no campo e perto da natureza.

Park (2009) apresentou que os corpos humanos têm indicadores de estresse mais baixos quando mantidos em ambientes florestais.

Ao ser apresentado por Chang et al. (2020) que nos locais fechados ocorrem as maiores chances de transmissão do coronavírus, é possível verificar que com o uso de máscaras e distanciamento social em áreas abertas, o risco de transmissão é extremamente baixo.

5. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos neste TCC trabalhamos com duas frentes.

1) A busca atenta de informações relacionadas ao fechamento ou não dos parques nacionais na América do Sul e 2) A coleta de informações e opiniões dos gestores e das gestoras dos 74 parques nacionais brasileiros, sendo este último item a motivação principal deste trabalho de pesquisa.

Para coletar as informações e opiniões dos (as) gestores (as) dos parques nacionais foi elaborado um questionário online, através da plataforma “Google Formulários”. A escolha de realizar um questionário online se deu por 2 principais motivos: o grande número de parques nacionais espalhados por todo o Brasil e o contexto atual de pandemia que estamos vivenciando, que sugere o distanciamento social.

O questionário não exigiu identificação pessoal e nem localização precisa do Parque Nacional em que o respondente atua.

As questões foram elaboradas de modo que forneçam dados para a realização das análises objetivadas, e divididas em seções.

Todas as seções contêm questões abertas e fechadas. As questões abertas são opcionais e de caráter sugestivo, convidando os (as) gestores (as) a relatarem mais especificamente a respeito das temáticas envolvidas e comentarem suas percepções relativas ao Parque em que trabalham e respectiva área de influência no contexto da pandemia da Covid-19. Há também questões opcionais que solicitam a opinião pessoal do (a) gestor (a) e posicionamento independente da gestão da UC. As questões fechadas exigem obrigatoriamente uma resposta, sendo de formato de múltipla escolha, em que só é possível assinalar uma única resposta, e de caixa de seleção, que permite que mais de uma resposta seja assinalada. Em algumas seções há questões dicotômicas, ou seja, com apenas 2 opções onde existe a obrigatoriedade da escolha de uma resposta. E por vezes, há ocorrência de uma terceira opção que permite a indicação da falta de conhecimento do assunto ou resultados variáveis.

O questionário, que pode ser consultado no ANEXO 1, aborda 25 questões estruturadas em 6 seções, sendo elas:

1. Informações básicas;
2. Execução das atividades meio e atividades fins;
3. Ocorrência de pressão e ações para a reabertura dos parques;

4. Infrações ocorridas após o fechamento dos parques;
5. Visualização da fauna por funcionários em escala de trabalho;
6. Visão do (a) gestor (a) durante o fechamento obrigatório do parque.

A primeira seção, “Informações básicas”, tem como objetivo coletar alguns dados iniciais. Com 3 perguntas que abordam o cargo da pessoa responsável por responder o questionário, sendo idealmente respondido pelo (a) chefe do Parque Nacional, qual o bioma que a maior parte do território do Parque se encontra e qual o ano de publicação ou última atualização do Plano de Manejo, caso haja.

A seção “execução das atividades meio e atividades fins”, tem como objetivo investigar como as atividades meio e atividades fins tem sido executadas, contando a possibilidade de terem sido suspensas ou adaptadas, além da comparação de quadro de funcionários atual com o de final de 2019, que investiga possíveis demissões ou contratações devido a pandemia, e também questiona sobre possíveis alterações na jornada de trabalho atual.

A seção ainda contou com uma pergunta aberta para que os respondentes pudessem dar sugestões de atividades que executaram e acreditam que foram efetivas.

A terceira seção, “Ocorrência de pressão e ações para a reabertura dos parques”, procura investigar a partir da percepção do respondente como foi a reação de diversos atores diante do anúncio do fechamento do Parque Nacional e a partir de julho de 2020. A seção também investiga se há/houve pressões para a reabertura do parque, e quem são os agentes pressionadores.

A quarta seção, “Infrações ocorridas após o fechamento dos parques”, objetiva saber se houve aumento de infrações no período de fechamento do Parque Nacional e quais são as infrações. Contém um espaço para que o respondente possa detalhar mais as infrações que obtiveram aumento.

A quinta seção, “Visualização da fauna por funcionários em escala de trabalho” questiona se houve aumento da visualização da fauna, pelos funcionários (as) na área do Parque devido ao seu fechamento. E contém um espaço em que é possível detalhar mais sobre a visualização, em que o respondente poderia incluir quais as espécies e quantidades avistadas, por exemplo.

A sexta seção, “Visão do (a) gestor (a) durante o fechamento obrigatório do parque” questiona sobre o posicionamento da atual gestão referente ao fechamento do PARNA devido a pandemia, e sua reabertura. Também se solicita a reflexão dos

aspectos positivos e negativos que o fechamento obrigatório dos parques nacionais proporcionou. E por fim, a análise de quais medidas específicas de segurança poderiam ser feitas para que o Parque se mantenha aberto, caso o (a) gestor (a) concorde com a decisão de reabertura.

Antes do questionário ser enviado ao público alvo, foi aplicado a dois grupos piloto para um pré-teste, de forma que problemas e dúvidas fossem resolvidos antes da aplicação oficial, assim como indicado por Chagas (2000). O questionário foi enviado por e-mail aos grupos piloto.

Os pré-testes foram executados ainda em fase de desenvolvimento do questionário. O primeiro grupo piloto foi composto por 14 profissionais atuantes na área de Unidades de Conservação, incluindo ex-gestores. O segundo grupo piloto foi composto por 41 estudantes da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ - USP) e intercambistas, sendo eles dos cursos de Biologia, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental que cursaram a disciplina LCF 691 - Manejo de Áreas Naturais Protegidas da ESALQ - USP, no 1º semestre de 2020.

Apesar de ter um bom grupo amostral para o pré-teste, os índices de respostas foram excessivamente baixos. O primeiro grupo apresentou uma taxa de respostas de 35,7%, enquanto o segundo grupo apresentou uma taxa de 7,3%. Entretanto, tivemos diversas sugestões que foram acatadas para a melhoria do questionário.

Após o questionário ser submetido à Plataforma Brasil e obter a aprovação da Comissão de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da ESALQ e do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade do ICMBio, o questionário pôde ser enviado ao público alvo.

O objetivo era obter 74 respostas diferentes, em que cada uma corresponderia a um dos parques nacionais. Sabíamos que esta expectativa não seria cumprida.

O primeiro contato com as e os gestores (as), ocorreu no dia 22 de setembro de 2020, a partir do envio de um Pitch de menos de 2 minutos de duração com o objetivo de introduzir a pesquisa. Através deste [link](#) se pode ter acesso ao vídeo explicativo de menos de 02 minutos.

Posteriormente ao envio do Pitch, foram feitas 3 tentativas com o envio do questionário para alcançar o maior número de respostas possível. A primeira tentativa ocorreu em 28 de setembro e o prazo de respostas era até o dia 11 de outubro, durante esse período foram obtidas 16 respostas.

A segunda tentativa foi feita no dia 07 de outubro, antes de terminar o prazo limite da primeira tentativa, pois a maior parte das respostas haviam sido condensadas nos primeiros dias do envio. Assim o novo prazo era até a data de 16 de outubro, em que coletou-se mais 13 respostas.

A terceira e última tentativa ocorreu no dia 27 de outubro de 2020, com o prazo até o dia 05 de novembro do mesmo ano. O terceiro envio foi feito de forma mais pessoal, enviando os e-mails individualmente para cada um dos e das gestores (as). Foram recebidas mais 15 respostas.

Tabela 1 - Panorama sobre envios do questionário.

Tentativa	Data de envio	Data limite de respostas	Número de respostas
1ª	28/09	11/10	16
2ª	07/10	16/10	13
3ª	27/10	05/11	15

Ao final de todas as tentativas, foram obtidas 44 respostas, uma taxa de 58,1% do total almejado (74).

O principal produto deste TCC se refere as respostas do questionário enviado aos parques nacionais brasileiros e pode ser consultado a partir da página 49. A análise destes resultados independe das informações de como as Instituições de Meio Ambiente lidaram com a proteção, pesquisa e uso público nos parques dos outros países da América do Sul, apresentadas a seguir.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1. Os parques nacionais ao redor do mundo

Diante das escolhas adotadas por cada país no período de pandemia, a maioria dos países passou por mudanças em seus setores, além dos parques urbanos, os parques nacionais também foram fechados afetando as comunidades que dependiam das atividades nestes locais.

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC - Center for Disease Control and Prevention), que é vinculado ao Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos e é visto como referência mundial ao se tratar de orientações relacionadas a saúde pública, disponibilizou informações e diretrizes para a retomada das atividades de diferentes setores diante da pandemia da Covid-19.

A visita pública às áreas abertas é recomendada pelo CDC, uma vez que defendem que para manter a mente e o corpo saudáveis é essencial que os seres humanos se mantenham fisicamente ativos. Para que as visitas nas áreas que oferecem benefícios à saúde mantenham-se abertas, o CDC elaborou algumas diretrizes que foram recomendadas para as pessoas que tem interesse em visitar os parques e também aos gestores dessas áreas, a partir de um guia.

O guia voltado aos gestores aborda 10 temas:

1. Disponibilização de informações para a promoção de ações preventivas no dia-a-dia;
2. Manutenção e limpeza de banheiros que estejam abertos;
3. Manutenção, limpeza e desinfecção de piscinas que estejam abertas;
4. Realização de grandes eventos e reuniões;
5. Cuidados com a reabertura de áreas comuns e ao ar livre;
6. Garantia de distanciamento social nos parques;
7. Consideração de tempo apropriado para a reabertura de locais destinados a atividades esportivas e de lazer;
8. Adoção de medidas de prevenção aos funcionários dos parques, especialmente aqueles que se encaixam no grupo de alto risco;
9. Garantia de informação sobre a Covid-19 e medidas preventivas à equipe do parque;
10. Revisão de orientações do CDC para empresas e empregadores.

Na sequência trazemos os planos e ações adotados na América Latina com o intuito de comparar as medidas destes países com as providências assumidas pelo governo brasileiro. As informações foram obtidas principalmente com consultas em sites oficiais de cada país além de notícias encontradas na mídia.

6.1.1. Argentina

A Argentina foi o primeiro país da América Latina a obter um óbito por coronavírus e até o dia 15 de março haviam 45 pessoas testadas positivo (COMO..., 2020). No dia 14 de março, a Administração de Parques Nacionais publicou no site do governo argentino o informativo que estavam suspendendo a visitação nas áreas de uso público de seus 11 parques nacionais e áreas protegidas em todo o território argentino (CIERRE..., 2020a).

A justificativa dada pela Administração de Parques Nacionais da Argentina levou em conta o volume de visitantes que essas áreas recebem, em que o ideal seria proibir o acesso a estas áreas para não gerar uma aglomeração de pessoas.

Entretanto, algumas atividades continuaram sendo executadas como a fiscalização e vigilância. E algumas áreas tiveram seus usos readaptados, como o caso do Parque Nacional de Lanín que disponibilizou um módulo sanitário equipado com banheiros, pias, chuveiros e pias externas ao hospital da cidade de Junín de los Andes (PARQUES..., 2020a).

Os funcionários do Parque Nacional de Chaco, em ação conjunta com o governo municipal da cidade Capitán Solari, auxiliaram as famílias que moram ao redor da área do Parque com o abastecimento de água (PARQUES..., 2020b). Já os funcionários do Parque Nacional Nahuel Huapi executaram a entrega de materiais escolares às crianças de uma escola rural que não tem acesso de internet, além de alimentos básicos à essas populações rurais e crioulas e comunidades Mapuche, entre Bariloche e San Martín de los Andes (PARQUES..., 2020c). Os funcionários também auxiliam no transporte de médicos até essas comunidades. Os funcionários do Parque Nacional Talampaya colaboraram na montagem de um hospital de campanha no hotel Cañón de Talampaya (PARQUES..., 2020d).

O processo de reabertura dos parques nacionais argentinos foi anunciado no dia 12 de junho através do site do governo argentino (SE..., 2020a). Em que a Administração de Parques Nacionais em trabalho conjunto ao Ministério do Meio

Ambiente e Desenvolvimento Sustentável aprovaram diretrizes que são usadas como guias para a elaboração de planos para a reabertura das áreas protegidas por fases progressivas.

Os planos são obrigatórios de serem executados por todas as Unidades de Conservação, em que cada uma delas deve adaptar as diretrizes às suas particularidades. Os planos deverão ser aprovados pela Direção Nacional de Operações.

Desse modo, o Parque Nacional Lanín foi o primeiro Parque Nacional a ter seu plano de reabertura aprovado com retorno gradativo das atividades.

O Parque Nacional del Iguazú, que divide território com o Brasil, foi reaberto no dia 11 de julho de 2020 e a priori passou por um período experimental, em que a abertura seria destinada apenas para os moradores locais e aos finais de semana, respeitando uma entrada máxima de 200 pessoas por dia, em turnos de até 50 pessoas (AMBIENTE..., 2020). A partir do dia 20 de agosto, foi ampliado o número de visitantes diários, vindo de outras cidades da província, não sendo mais restrito a cidade de Puerto Iguazú (SE..., 2020b).

Os parques nacionais argentinos de modo geral, após terem o plano aprovados e passarem pelo processo de reabertura, contaram com restrições de número de pessoas, exigência de distanciamento social, voltados à população local e com agendamento prévio.

6.1.2. Bolívia

São 12 os parques nacionais presentes na Bolívia, que tem como encarregado de suas administrações o Servicio Nacional de Áreas Protegidas (SENARP).

Em 2020, no dia 17 de março, o país havia decretado emergência sanitária junto a um toque de recolher de 12 horas, que permaneceria até o dia 31 de março (BOLÍVIA..., 2020). Até então eram 12 os contaminados, no dia 22 de outubro o número de contaminados já ultrapassava a marca de 140 mil (CORONAVÍRUS..., 2020).

No dia 7 de outubro o SENARP divulgou um comunicado em que afirma que as áreas naturais protegidas ainda permanecem fechadas, proibindo a entrada de turistas locais, nacionais e estrangeiros.

Os funcionários do Parque Nacional Madidi se organizaram, por iniciativa própria, para realizar entregas de alimentos às famílias mais vulneráveis de diversas cidades da região ao longo desses meses (EL PARQUE..., 2020a). Os guarda parques do mesmo PARNA doaram 100 mudas para a cidade de Apolo, para comemorar o Dia da Biodiversidade (PARQUE..., 2020a).

Outros Parques também se organizaram para a entrega de alimentos e materiais de biossegurança às comunidades locais.

Alguns Parques como o Parque Nacional Outuquis continuaram exercendo atividades de monitoramento e fiscalização, principalmente com o intuito de prevenir incêndios florestais (EL PARQUE..., 2020b). Outro exemplo, é o Parque Nacional Amboró, em que executaram patrulhas para verificar possíveis atos ilícitos, assim como a visualização de espécies (SE REFUERZAN..., 2020). Uma vez que as infrações não deixaram de ocorrer, foram relatados inúmeros incêndios e visitas não autorizadas.

Em agosto, o SENARP publicou um Protocolo de Biossegurança para a entrada nas áreas protegidas, que é dirigido tanto para os turistas quanto para pesquisadores, trabalhadores, comunidades locais, com orientações de medidas de prevenção recomendadas pela OMS.

No dia 20 de outubro foi publicado um comunicado que autorizava a abertura gradual das áreas protegidas, em que só é permitido a entrada de nativos ou estrangeiros que morem no país, além do respeito às decisões nos territórios indígenas.

O Parque Nacional Torotoro foi o primeiro a ter seus portões reabertos, no dia 31 de outubro de 2020. A exigência para adentrar o Parque é a comprovação de um teste negativo para Covid-19.

6.1.3. Chile

No dia 17 de março de 2020 o Ministério da Agricultura do Chile anunciou a suspensão da entrada de visitantes nacionais e estrangeiros de alguns parques nacionais. Não havia data para reabertura (PROTOCOLO..., 2020).

O Sistema Nacional de Áreas Silvestres Protegidas del Estado (SNASPE), que é administrado pela Corporación Nacional Forestal (CONAF) tem a responsabilidade sobre 41 parques nacionais.

Em meio a pandemia, aproveitou-se o momento para exercer outras atividades, como seminários online produzido por funcionários do CONAF (EN MEDIO..., 2020) e cursos online destinados aos funcionários do CONAF (CURSO...,2020).

No dia 30 de abril foi anunciado pelo ministro da Agricultura juntamente com o CONAF a reabertura de algumas Unidades de Conservação do país, entre elas 6 Parques Nacionais, Corcovado, Isla Magdalena, Isla Guambelin, Melimoyu, Alberto M. de Agostini e Yendegaia. Segundo o Ministério, o intuito da reabertura das UCs era de proporcionar bem-estar à população, uma vez que reconhece os benefícios físicos e mentais que o contato com a natureza traz. A ideia inicial era que a reabertura iniciasse no dia 4 de maio e que até o final do mesmo mês todas as UCs já estivessem reabertas (MINISTRO..., 2020a).

A reabertura seguiria um plano gradual de abertura que inclui medidas necessárias de proteção aos visitantes e funcionários.

Nesta data, o país contava com mais de 16 mil casos confirmados e mais de 220 mortes (CHILE..., 2020). Com esses dados crescentes, a decisão ministerial sofreu críticas nas redes sociais e até por membros do governo (¿ES PUDENTE?..., 2020).

A fiscalização continuou sendo exercida nesse período (CONAF..., 2020a) e cursos foram aplicados aos funcionários (GUARDAPARQUES..., 2020a).

O Parque Nacional Nevado de Três Cruces foi alvo de infração, onde um grupo de visitantes adentrou a área do parque, inclusive acampando e com animais de estimação (CONAF..., 2020b).

No dia 05 de agosto com a reabertura do Parque Nacional Alerce Costero iniciou-se o plano “Paso a Paso”, promovido pelo Governo, que tem o intuito de reabrir todos os parques nacionais até o final do mês de novembro, respeitando as circunstâncias de cada região do país. A reabertura de qualquer um dos parques não é definitiva, uma vez que se houver aumento de infecções ou falta de cumprimento com as medidas sanitárias, poderão ser fechados novamente (MINISTRO..., 2020b). Como foi o caso do Parque Nacional Villarrica Sur, que teve suas visitas restringidas a apenas 3 dias na semana em decorrência do aumento de infecções nas comunas locais Lanco e Panguipulli (CONAF..., 2020c).

Algumas das medidas adotadas são a preferência em pagamento com cartão para a entrada nos Parques, restrição de até 15 pessoas por grupo e distanciamento social. É recomendado aos visitantes que higienizem seus pertences pessoais e são

obrigados a assistirem a palestras de biossegurança, além do uso obrigatório de máscaras e medição de temperatura.

O plano de reabertura contou também com um Protocolo oficial, elaborado pelo SNASPE, que conta com diretrizes gerais para a reabertura gradual do uso público.

6.1.4. Colômbia

A unidade administrativa responsável pela gestão e coordenação dos parques nacionais na Colômbia é denominada Parques Nacionales Naturales de Colombia (PNN).

No dia 16 de março, a PNN anunciou que a partir das instruções do Ministério da Saúde, com intuito de controlar a propagação do coronavírus, os parques nacionais permaneceram fechados temporariamente até segunda ordem (A PARTIR..., 2020a).

Até então, o país contava com 45 casos e nenhuma morte. Grande parte dos casos concentrava-se na capital Bogotá (CIERRAN..., 2020a)

Durante esse período os guarda-parques continuaram atuando na preservação e desenvolvendo um trabalho de divulgação sobre a pandemia às comunidades indígenas. A comunicação na região da amazônia colombiana é restrita, acontecendo somente a rádio HF, com agendamento prévio com as comunidades e com o funcionamento da energia elétrica. Desse modo, alcançam cerca de 1000 indígenas de diferentes etnias (GUARDAPARQUES..., 2020b).

Outra atividade executada nesse período, junto às prefeituras municipais e membros da Polícia Nacional foi a realização de viagens de prevenção, vigilância e controle. Em que ocorria a disseminação de informação a respeito da doença e limpeza e desinfecção das áreas (PARQUES..., 2020d).

Também foram executadas estratégias de educação ambiental que atingissem jovens e crianças sobre a importância da conservação das áreas naturais e espécies da fauna e da flora (GUARDAPARQUES..., 2020c).

Em maio, os Parques Nacionales Naturales de Colombia publicou um documento articulado com o sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho que tinha como objetivo guiar com orientações os funcionários, visitantes e comunidades locais sobre as normas de biossegurança implementadas.

A reabertura dos parques nacionais colombianos teve início no dia 27 de setembro com o Parque Natural Nacional Corales del Rosario y San Bernardo,

permitindo a entrada de turistas. O processo de reabertura dos Parques é gradual e exige o uso de máscara, lavagem de mãos, distanciamento social e outras medidas orientadas pelos guarda-parques (A PARTIR..., 2020b).

6.1.5. Equador

O Equador tem em seu território 11 parques nacionais. O Parque Nacional Yasuní foi o primeiro a ter restrições sobre entrada de visitantes estabelecidas pelo Ministério del Ambiente y Água do Equador, no dia 13 de março (MINISTERIO..., 2020a).

Dois dias depois, no dia 15 de março de 2020, o Ministério suspendeu as atividades turísticas e de demais visitantes em todos os parques nacionais (MINISTERIO..., 2020b). O Ministério também determinou que o monitoramento, controle e manutenção da infraestrutura continuariam sendo executados pelos funcionários dos Parques, mas seguindo as recomendações de biossegurança pré-determinadas.

O processo de reabertura dos parques nacionais teve início no final do mês de junho, com o Parque Nacional Cotopaxi (PARQUE..., 2020b). No dia 13 de julho de 2020 foi a vez do Parque Nacional de Galápagos (SITIOS..., 2020). Foi liberado um protocolo que deve ser seguido, e exige o uso de máscara e álcool em gel para higiene das mãos, além da medição de temperatura. Ao decorrer dos dias, os demais parques nacionais passaram pelo seu processo de reabertura.

No dia 21 de julho, o Parque Nacional Cotopaxi voltou a ser fechado por conta do aumento de casos de coronavírus em Mejía (ECUADOR..., 2020). O fechamento foi temporário, o Parque voltou a ser reaberto no dia 29 de julho (PARQUE..., 2020).

Até o dia 25 de agosto de 2020, a maioria dos parques nacionais já haviam sido reabertos.

6.1.6. Guiana

O primeiro posicionamento dos ministérios divulgado pelo site do governo da Guiana a respeito da pandemia ocorreu no dia 17 de março. Nesse momento, a decisão era de que o Parque Nacional permaneceria aberto ao público (COVID-19..., 2020a).

No dia 01 de abril, foi anunciado o fechamento do Parque Nacional para o feriado da Páscoa. (09 a 14 de abril) (GOVERNAMENT..., 2020). Entretanto, dois dias depois, no dia 03 de abril, a decisão havia mudado para o fechamento sem previsão de reabertura.

O Parque Nacional teve sua reabertura no dia 19 de junho, entretanto, ainda de forma gradual, permanecendo fechado aos finais de semana. Com o intuito de manter o distanciamento social, a entrada é controlada e é proibido a realização de esportes de contato (NATIONAL..., 2020).

6.1.7. Paraguai

O Paraguai possui em seu território 17 parques nacionais. No dia 12 de março, 5 deles foram fechados por determinação do Ministerio del Ambiente y Desarrollo Sostenible (MADES) (MADES..., 2020).

O MADES optou pelo fechamento desses PARNAs com o intuito de proteger a saúde dos funcionários e cidadãos, uma vez que recebem um alto número de visitantes que gera aglomeração de pessoas.

A fim de contribuir com a população, em abril, os guardas florestais do MADES atuante no Parque Nacional de San Rafael em parceria com alguns professores se organizaram para realizar entrega de alimentos à famílias vulneráveis da zona de amortecimento do PARNA (ENTREGAN..., 2020).

O Parque Nacional Ñacunday foi o primeiro a ser habilitado para entrada de visitantes, após tantos meses fechados. A reabertura ocorreu no dia 24 de outubro perante os protocolos estabelecidos pelo Ministério de Salud (PARQUE..., 2020d).

6.1.8. Peru

Os 14 parques nacionais, administrados pelo Servicio Nacional de Áreas Naturales por el Estado (Sernanp), tiveram suas atividades turísticas suspensas temporariamente no dia 16 de março (COMUNICADO..., 2020a).

A medida de caráter provisório era válida por 15 dias e adotava uma postura de proteção aos visitantes e funcionários dos Parques.

Antes de atingir a validade da medida, seu prazo foi prorrogado no dia 28 de março até o dia 12 de abril (COMUNICADO..., 2020b). A extensão se deu por conta

do agravamento da situação, decorrente da ampliação do estado de emergência nacional e isolamento social obrigatório. Após atingir a data do mês de abril, novamente essa data foi prorrogada, com um novo limite de 10 de maio (COMUNICADO..., 2020c). E posteriormente até 30 de junho (COMUNICADO..., 2020d).

No entanto, o Senanp continuou agindo no território nacional. No início de maio, por meio do Parque Nacional Sierra del Divisor e apoio da prefeitura de Coronel Portillo, realizaram apoio no meio de transporte fluvial e terrestre que permitiu a entrega de bens essenciais à 5 comunidades indígenas da região de Ucayali (PARQUE..., 2020e).

Em junho, o Parque Nacional Bahuaja Sonene doou alimentos básicos à 44 famílias da comunidade nativa Sonene, que se localizam na zona de amortecimento do PARNA. Também têm ajudado esses comunitários no transporte necessário (COVID-19..., 2020b).

No mês de julho, ações de outras organizações em conjunto ao Sernanp beneficiaram cerca de 500 famílias indígenas que vivem no Parque Nacional do Manu, com a entrega de mais de 3000 máscaras (COVID-19..., 2020c).

Outras atividades também foram realizadas no período em que a visitação pública esteve suspensa, uma delas foi a destruição de um campo de mineração ilegal assim como as ferramentas junto encontradas (ÁNCASH..., 2020). Ocorreram também treinamentos online para os guarda-florestais, especialistas e gestores a respeito de gestão de informação sobre biodiversidade (ESPECIALISTAS..., 2020). O combate aos incêndios se mostrou bastante presente nesse período também, o Parque Nacional Huascarán (GUARDAPARQUES..., 2020d) e o Parque Nacional del Manu, foram alvo de incêndios (OPORTUNA..., 2020).

Em agosto, o Parque Nacional Cerros de Amotape foi alvo de ocupação por terras, em que o Sernanp atuou para seus despejos (RÁPIDA..., 2020). No final do mesmo mês foi divulgado a descoberta de uma nova espécie de flora silvestre no Parque Nacional Cordillera Azul, o que mostra que a pesquisa continuou a ser desenvolvida nas áreas nesse período (NUEVA..., 2020).

No final de julho foi publicado um Protocolo Sanitário, aprovado pelo Ministério del Ambiente, que dava início à reativação de visitas turísticas, com ações de prevenções que assegurem a saúde dos visitantes e funcionários. Além da abertura gradativa de cada um dos parques nacionais (SECTOR..., 2020).

Entretanto, a visitação só foi autorizada no dia 15 de outubro com a reabertura de 10 áreas naturais protegidas, sendo apenas 2 Parques Nacionais, Huascarán e o Yanachaga Chemillén. Algumas orientações básicas aos visitantes são de não apresentar sintomas de coronavírus, mostrar uma declaração de saúde, estar sempre utilizando máscara facial, manter o distanciamento social e estar em um grupo de até 8 pessoas (MINISTRA..., 2020).

No dia 22 de outubro, mais algumas áreas naturais protegidas foram possibilitadas de reabertura, entre elas o Parque Nacional Tingo María (TRES..., 2020).

6.1.9. Suriname

Há dois parques nacionais no Suriname. Um deles sob a administração pública e o outro sob a administração privada.

Informações a respeito dos parques no contexto da pandemia não foram encontradas facilmente, por esse motivo não é possível afirmar datas precisas e maiores detalhes.

No início de agosto, a mídia local afirmou que o Stg. Natuurbehoud Suriname (STINASU), órgão responsável pela administração do parque público, foi forçado pela pandemia a fechar todas as áreas que envolviam atividades com visitantes. No entanto, a sede do órgão na capital permaneceria aberta 2 dias na semana para garantir que as atividades continuem (INKOMSTENDERVING..., 2020)

6.1.10. Uruguai

O Uruguai tem em seu território 5 parques nacionais. Quatro deles são administrados pelo Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP), do Ministério de Ambiente do Uruguai. E o Parque Nacional Santa Teresa é o único sob a administração do Servicio de Parques del Ejército (SEPAE).

O SEPAE decidiu por fechar o Parque Nacional Santa Teresa no dia 22 de março, como uma medida de precaução (CIERRAN..., 2020).

Os demais parques também foram fechados, entretanto não foi possível encontrar a data precisa. No dia 15 de maio, o SNAP divulgou que o período de

fechamento das áreas protegidas seria estendido, sem data para a reabertura (CIERRE..., 2020b).

A partir do dia 19 de junho, ocorreu a reabertura das áreas protegidas. Em que o SNAP divulgou algumas recomendações, como não visitar essas áreas caso tenha sintomas de coronavírus ou tenha tido contato próximo e recente de alguma pessoa afetada pela doença (RECOMENDACIONES..., 2020).

Para as áreas protegidas em específico, recomendou-se a higiene pessoal, principalmente das mãos com água e sabão ou álcool em gel, o distanciamento social, uso de máscara e outras.

O SEPAE, por sua vez, divulgou um protocolo sanitário de prevenção, controle e atuação diante da Covid-19 para a reabertura do Parque Nacional Santa Teresa, no dia 13 de agosto. A reabertura do PARNA se deu no dia 24 de agosto, que só permitia a entrada de veículos uruguaios e realização de passeio nas áreas externas, as áreas internas mantiveram-se fechadas aos públicos (REABRIÓ..., 2020).

Para acesso ao Parque o protocolo foi seguido, sendo exigido o uso de máscaras faciais e temperatura controlada na entrada.

6.1.11. Venezuela

Foi no dia 13 março de 2020 que a Venezuela declarou “Estado de Alarme” em todo território nacional, e com o intuito de não prejudicar a saúde da população publicou um decreto com medidas direcionadas a diferentes setores. O artigo 14 do decreto declarava que os parques de qualquer natureza manteriam-se fechados (DECRETO..., 2020). Esse decreto teve seu prazo estendido por alguns novos decretos.

Apesar do fechamento obrigatório decretado, algumas atividades continuaram a serem executadas. Ocorreram atividades como reflorestamento no Parque Nacional Tirgua (INPARQUES..., 2020a) e no Parque Nacional Yurubí (SERVIDORES..., 2020), assim como manutenção das estradas (INPARQUES..., 2020b). Atividades de educação ambiental também foram feitas (INPARQUES..., 2020c).

Em meados de junho, o Parque Nacional de Perijá foi utilizado como sede de um treinamento de cartografia e orientação geográfica para os guarda-parques (GUARDIANES..., 2020). A fiscalização se manteve presente e, em 27 de outubro,

seis pessoas foram pegas em flagrante realizando atividade de pesca na área do Parque Nacional Mochima (INPARQUES..., 2020d).

No dia 22 de outubro, o Instituto Nacional de Parques (Inparques) publicou um comunicado anunciando que a abertura dos espaços turísticos seria incluída na semana de flexibilização que se iniciou no dia 1 de novembro. Desse modo, o Inparques estabeleceu um protocolo de biossegurança e permitiu a entrada de apenas 40% total de sua capacidade, tanto de funcionários quanto de visitantes. Tem o uso obrigatório de máscaras, higienização das mãos e de itens pessoais, distanciamento social. Recomendação de não realizar a visita caso tenha tido contato com o vírus ou pessoa contaminada em determinado período de tempo.

6.1.12. Outros países

No início do 2º semestre de 2020, o Instituto Semeia publicou um relatório sobre a experiência de reabertura dos Parques em diferentes países. Em que 10 países foram objetos de estudo, por terem reaberto seus Parques a partir de junho 2020, sendo eles África do Sul, Austrália, Canadá, Costa Rica, Estados Unidos, Finlândia, Indonésia, Nova Zelândia, Reino Unido e Singapura.

De modo geral, a maioria dos países analisados pelo Instituto Semeia como os da América do Sul, apresentados anteriormente, indicam orientações semelhantes. Estas incluem a não visitação aos parques, em casos de presença de sintomas da Covid-19 ou contato com pessoas suspeitas de contaminação ou contaminadas; indicação de manter o distanciamento social na área dos parques; a recomendação da higiene pessoal, principalmente das mãos, e também de itens pessoais, com água e sabão ou álcool em gel; a restrição do número de visitantes diários, assim como a limitação de número máximo de pessoas por grupo de visitação.

Em novembro, o coronavírus já tinha alcançado mais de 6 milhões de casos e 160 mil mortes com tendências de aumentos. Entretanto, os governos tentando retomar e incentivar suas economias têm encorajado o turismo regional, que inclui a visitação em parques nacionais já reabertos e a tendência é de aceleração (BUCLKEY, 2020).

6.2. O fechamento e a reabertura dos parques nacionais da América do Sul

Ao comparar a média de novos casos de coronavírus de 7 dias anteriores à data de fechamento dos Parques Nacionais de cada um dos países da América do Sul (Figura 1), observa-se que o Brasil, em comparação aos demais países, demorou para instaurar o decreto de fechamento dos parques nacionais diante da situação que se encontrava o país.



Figura 1: Mapa da América do Sul com a média de número de novos casos de contaminados pela Covid-19 de 7 dias anteriores a data de fechamento dos parques nacionais de cada um dos países.

Fonte: Elaborado pela autora.

Foram consideradas como data de reabertura dos parques nacionais dos países da América do Sul, a primeira data publicada sobre a abertura de um ou mais PARNAs.

Ao observar a Figura 2, que retrata a média de novos casos de coronavírus de 7 dias anteriores a reabertura dos Parques Nacionais em cada um dos países da América do Sul, é possível verificar uma possível incongruência de estratégia governamental brasileira na reabertura dessas áreas diante dos números

apresentados, principalmente quando comparado ao período de decisão dos demais países.



Figura 2: Mapa da América do Sul com a média de número de novos casos de contaminados pela Covid-19 de 7 dias anteriores a data de reabertura dos parques nacionais de cada um dos países.

Fonte: Elaborado pela autora.

A tabela 2 traz em detalhe informações sobre datas de fechamento e reabertura dos parques na América do Sul.

Tabela 2: Datas de fechamento e reabertura dos PARNAs de cada um dos países.

Países	Data de fechamento	Data de reabertura
Paraguai	12/mar	24/out
Equador	13/mar	30/jun
Venezuela	13/mar	01/nov
Argentina	14/mar	11/jul
Colombia	16/mar	27/set
Peru	16/mar	15/out
Bolivia	17/mar	31/out
Brasil	17/mar	08/jun
Chile	17/mar	30/abr
Uruguai	22/mar	19/jun
Guiana	01/abr	19/jun

6.3. Perfil dos participantes da pesquisa

Do total das 44 respostas adquiridas, 2 indicaram que não participariam da pesquisa por alegarem já terem respondido outro questionário com os mesmos objetivos. Desse modo, o grupo amostral passa a ser 42, sendo fidedigno a 56,7% dos parques nacionais.

Das 42 respostas, 28 (67%) delas foram feitas pela visão dos e das Chefes de UCs, enquanto 14 (33%) foram respondidas pelo olhar dos e das Analistas (Figura 3).



Figura 3: Porcentagem de cargos dos responsáveis por responder o questionário.

A maioria das respostas foram de parques nacionais localizados no bioma da Mata Atlântica, com 16 respostas (38%). Seguido do Cerrado e da Amazônia com 7 respostas (17%) cada um dos biomas. O Marinho Costeiro teve 6 respostas (14%), seguido da Caatinga com 5 (12%). O pampa teve 1 resposta (2%) e nenhuma no Pantanal (Figura 4).

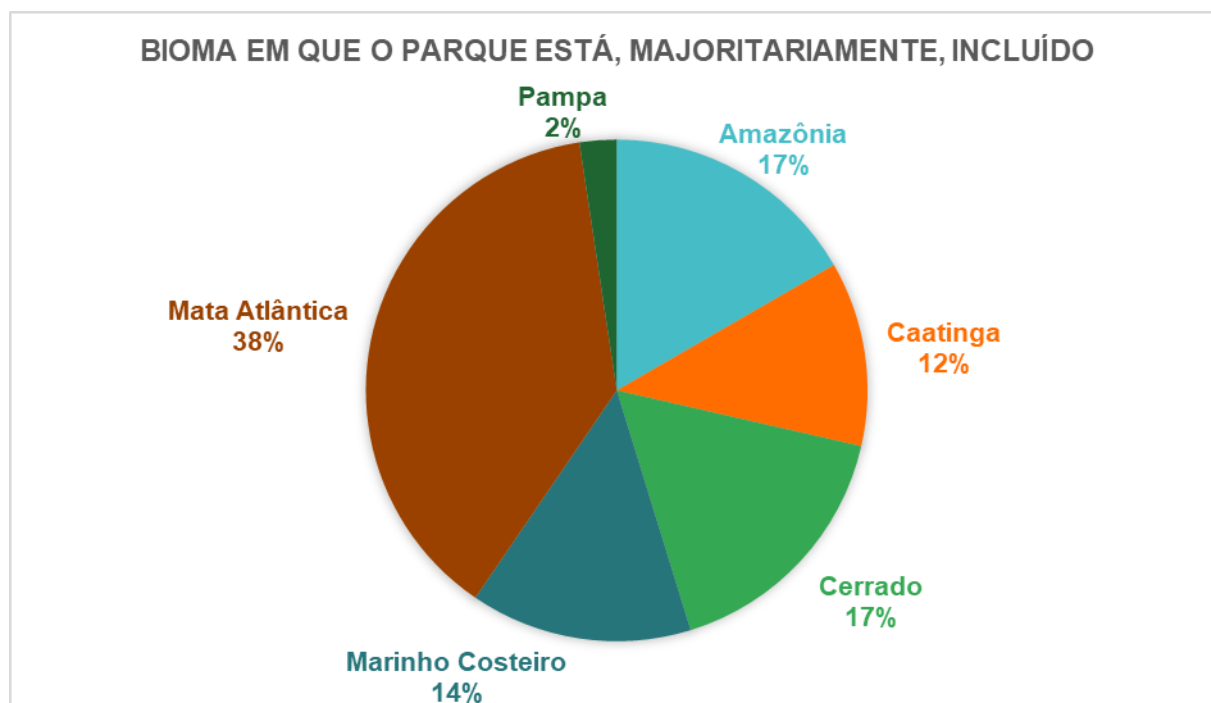


Figura 4: Porcentagem do total de respostas por bioma.

A Figura 5 indica que do total de PARNAs participantes em cada um dos biomas, o Pampa e o Pantanal ocupam os dois extremos. Por ter um único PARNA no Pampa e este ter respondido a pesquisa, atinge o extremo de 100% da taxa de respostas. O mesmo acontece com o Pantanal de maneira contrária, por existir apenas um PARNA no Pantanal e este não ter respondido a pesquisa, atinge o extremo de 0% da taxa de respostas.

Os biomas da Mata Atlântica e Marinho Costeiro foram os mais representativos, tendo a participação de mais de 50% dos PARNAs de cada um dos biomas. No entanto, o Cerrado, a Caatinga e a Amazônia tiveram uma participação inferior a 50%. A Amazônia foi o bioma que teve a taxa de participação mais baixa depois do Pantanal, com 32%.

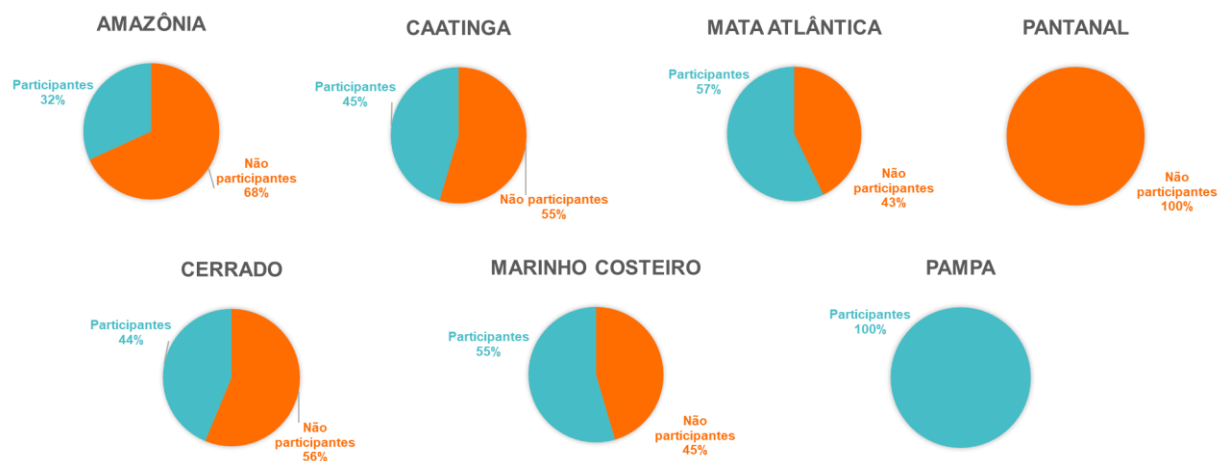


Figura 5: Porcentagem de PARNAs que participaram da pesquisa por bioma.

Dos participantes, a maioria (28) possui Plano de Manejo (PM), o que faz jus ao panorama brasileiro, em que a maioria (44) do total de PARNAs também possuem PM. No Brasil, 30 dos parques nacionais não possuem Plano de Manejo, desses, 14 participaram da pesquisa (Figura 6).

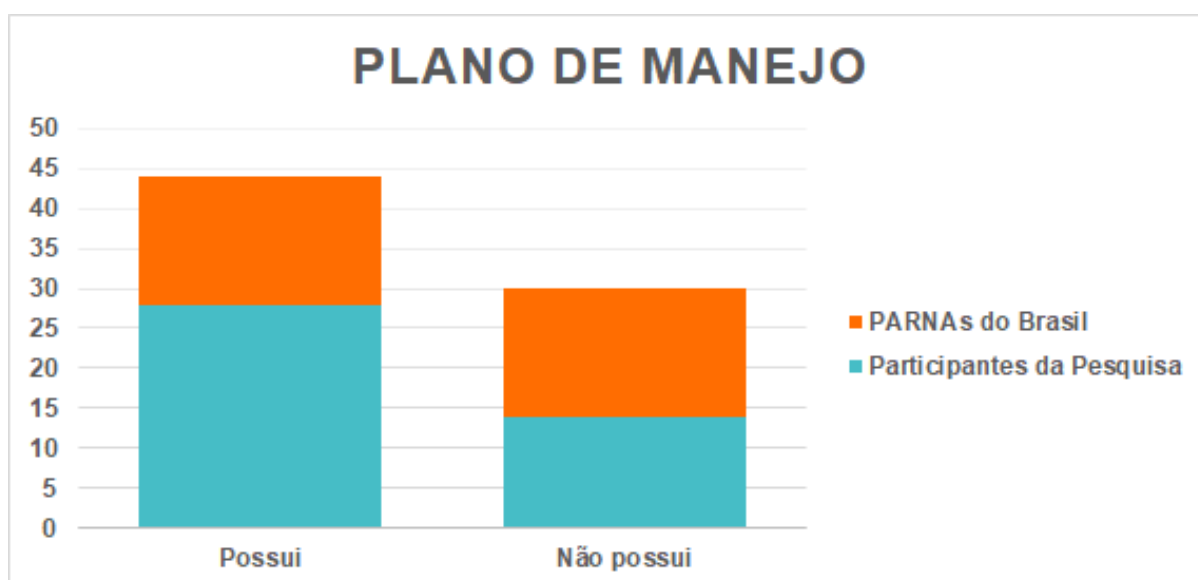


Figura 6: Existência ou não de Plano de Manejo.

A Figura 7 indica que dos PARNAS participantes da pesquisa com Plano de Manejo, o ano de publicação varia entre 1991 e 2020. O ano que coincide com mais publicações foi 2009. O ano de 2020 consta com 3 PMs publicados.

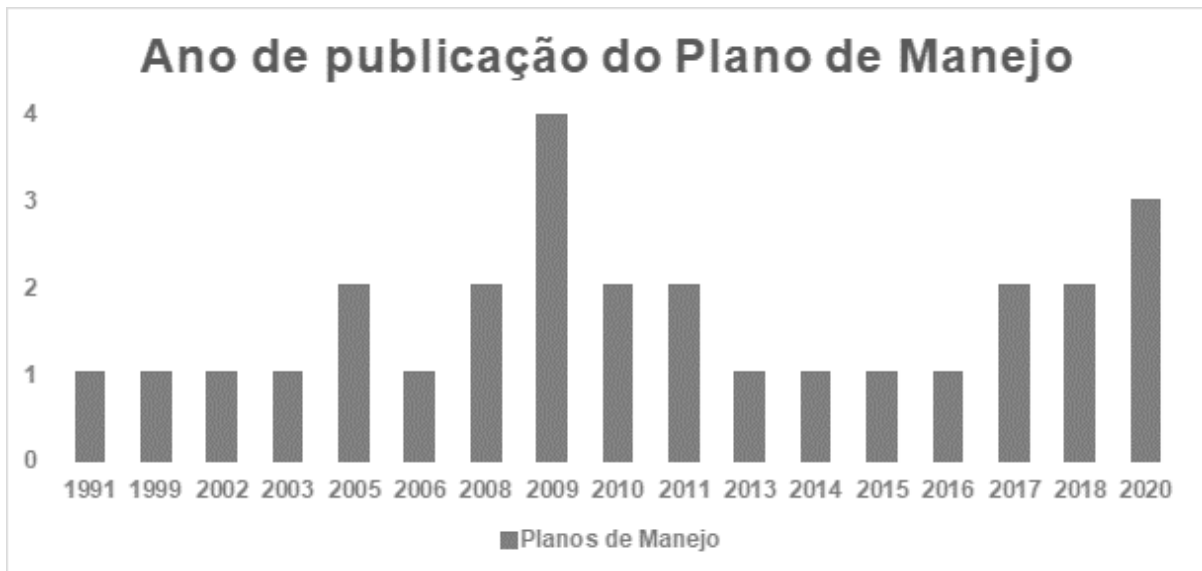


Figura 7: Quantidade de Plano de Manejo por ano de publicação.

A Figura 8 nos mostra que a maioria dos participantes da pesquisa têm Plano de Manejo, independente de qual bioma está localizado. O bioma da Mata Atlântica é o que apresenta a maior taxa (44%) de participantes que não possuem Plano de Manejo (Figura 8).

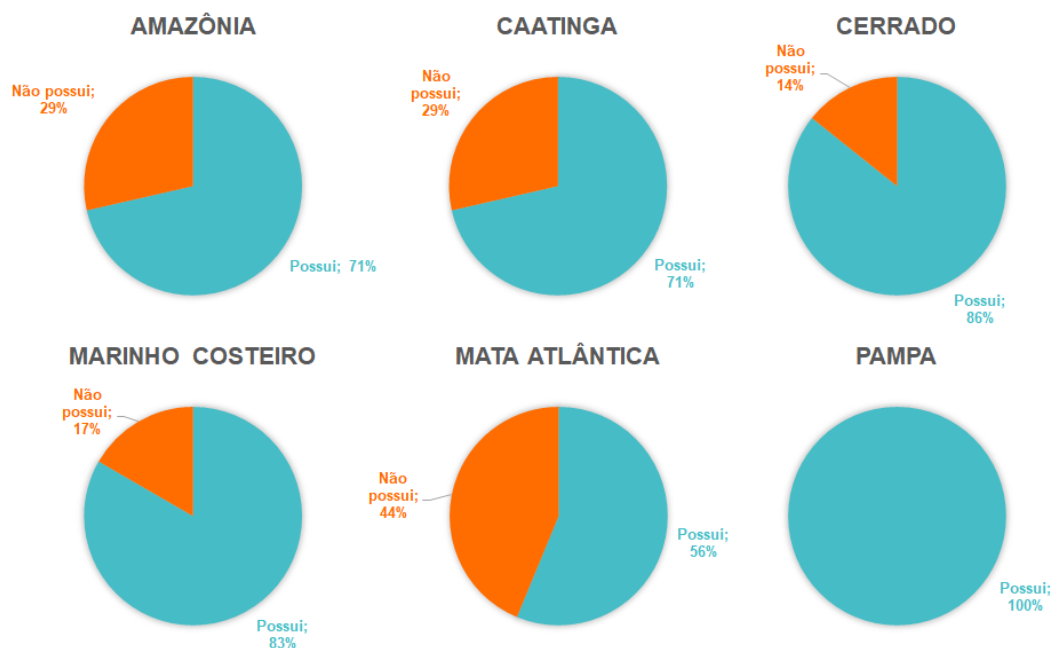


Figura 8: Existência ou não de Plano de Manejo por bioma nos 42 PARNAS participantes da pesquisa.

6.4. Execução das atividades meio e atividades fins diante da pandemia

A Figura 9 indica o quadro de funcionários até o final de 2019, em que é visível que a maioria dos cargos listados são ausentes em grande parte dos Parques, no qual o índice “0 funcionário” é a barra que tem mais alcance na maioria dos cargos.

Há 3 cargos em que o índice “0 funcionário” não é o mais alto, são eles “Chefe do PARNA”, “Analista ambiental” e “Serviço de limpeza”.

Há discrepâncias entre o número de funcionários por cargos. Quando trata-se de atividades meio, essa discrepância não tem tanta relevância uma vez que a tendência é se adequar ao cenário que a UC exige, e em geral são terceirizados.

Entretanto, as atividades fins por serem concursados, ao se aposentarem ou serem exonerados, esses cargos ficam sem ocupação, e desse modo possibilita uma maior desigualdade entre os quadros de funcionários dos Parques.

Há Parques com mais de 5 analistas ambientais e Parques com apenas 1. Também deve-se levar em consideração que cada UC tem suas exigências e peculiaridades, não existindo um número padrão ideal de funcionários.

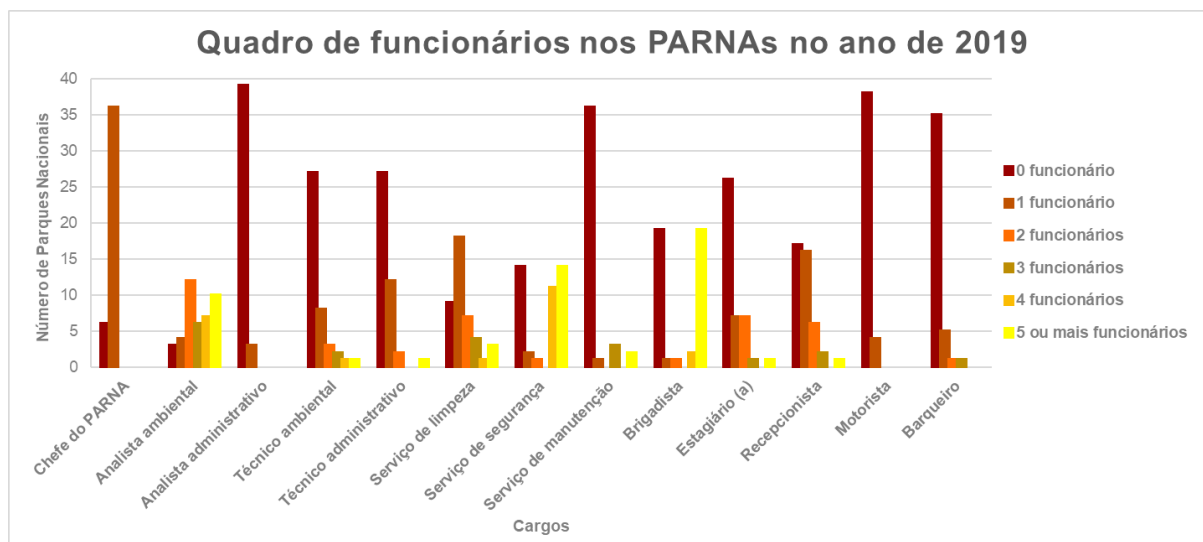


Figura 9: Quantidade de funcionários por cargo nos parques nacionais ao final de 2019.

Alguns Parques contam com outros cargos, foram citados também:

- Auxiliar administrativo;
- Analista de políticas sociais;
- Consultor/a ambiental;

- Agente administrativo;
- Analista em geociências;

Há parques nacionais que compõem Núcleos de Gestão Integrada (NGI), em que o corpo técnico é responsável pela gestão de mais de uma UC. Nesses casos pode ocorrer o compartilhamento de funcionários entre as UCs, tanto de atividades meio quanto atividades fins.

Assim como grande parte das profissões, as atividades fins do ICMBio também sofreram alterações, conforme indicado pelos participantes da pesquisa na Figura 10. O home office em grande parte do tempo, mas com eventos presenciais, foi adotado pela maioria dos respondentes. Mesmo os que não adotaram o trabalho à distância e mantiveram a mesma rotina tiveram que se adaptar seguindo as recomendações impostas pela OMS.

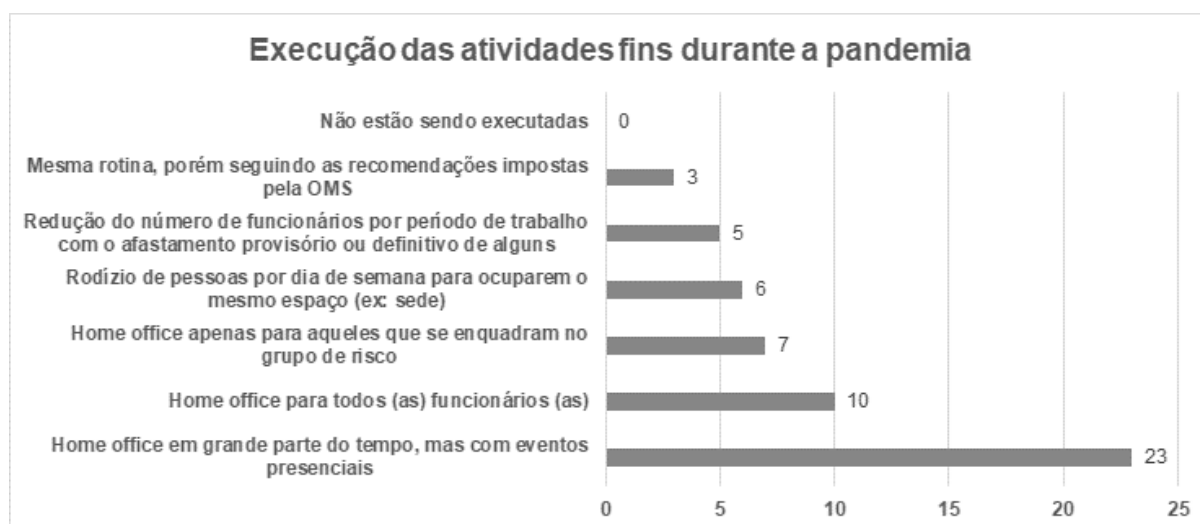


Figura 10: Adoção dos PARNAs às medidas de execução das atividades fins durante a pandemia.

As atividades meio também sofreram alterações, como indicadas na Figura 12. Em um dos parques nacionais estas atividades deixaram de ser executadas de forma integral. Entretanto, o maior apontamento se deu com a mesma rotina para os funcionários, mas que seguissem as recomendações da OMS.

Ao tratar de atividades meio, é relevante lembrar que os cargos muitas vezes são ocupados em diferentes espaços e condições por conta da natureza do local. Um dos relatos foi de que o serviço de segurança manteve a mesma rotina, enquanto os serviços de limpeza e recepção eram executados apenas uma vez por semana.

Outro relato foi de que serviços de limpeza e de segurança da base de campo passaram por alteração de escala de modo que não houvesse aglomeração e objetivando reduzir a frequência de deslocamento. Enquanto o serviço de segurança da sede administrativa continuou exercendo a mesma rotina, uma vez que já se mantinham mais isolados. Os brigadistas também tiveram redução de esquadrão por escala de trabalho. Em todas as situações, as recomendações da OMS foram impostas.

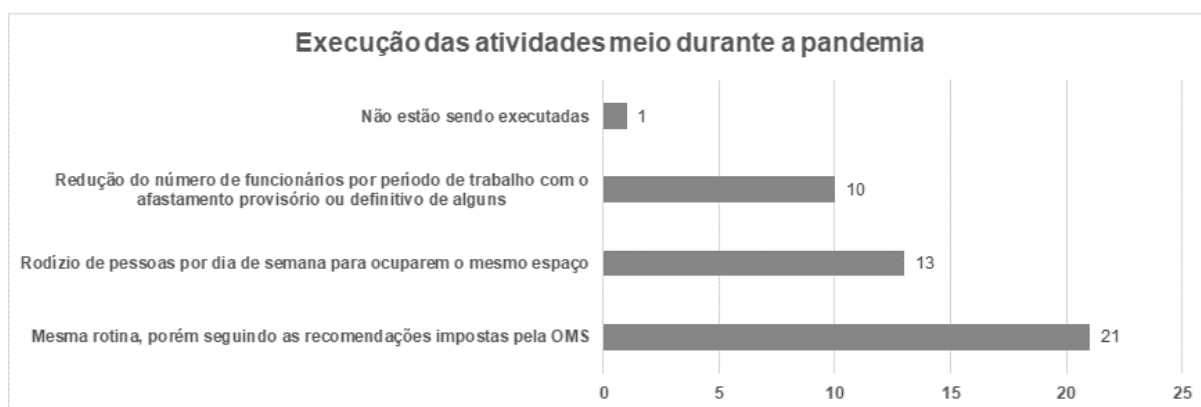


Figura 11: Adoção de medidas de execução das atividades meio durante a pandemia pelos PARNAS entrevistados.

Apesar das complicações e adaptações das atividades meio e atividades fins no período de pandemia, a maior parte dos PARNAs (72%) não teve redução da jornada de trabalho (Figura 12). Os 28% restantes afirmaram que houve redução da jornada de trabalho, em que 7% conta com a redução para todos os cargos e 21% conta com a redução variável de acordo com a função.

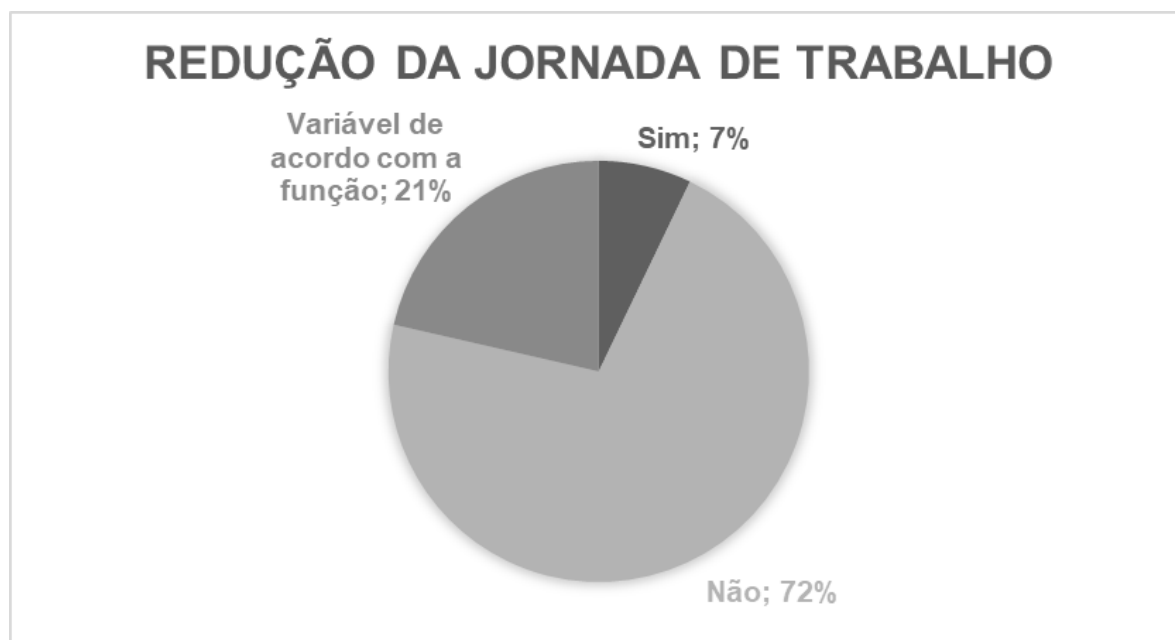


Figura 12: Redução da jornada de trabalho dos funcionários dos parques nacionais.

Com a taxa de desemprego crescente no Brasil por conta da pandemia, era esperado que esse cenário tivesse se refletido de forma direta para o ICMBio, em especial para os terceirizados. Entretanto, não foi constatada nenhuma demissão. Foi indicado pelos participantes que em 90% dos PARNAs, o quadro de funcionários não sofreu alteração alguma. São muitos os empregos gerados pelo turismo na natureza e parte dos empregos são gerados de parques. O fechamento dos PARNAs levou a uma grande queda na taxa de visitação, na ordem de 40 a 50% (informação verbal) ¹, afetando diretamente a taxa de desemprego no país.

Foram 4 os parques nacionais que apontaram contratações, entretanto apenas 1 deles indicou em qual cargo ocorreram, sendo na função de brigadista, como mostra a tabela 3. De acordo com os resultados desta pesquisa 10% dos Parques afirmaram ter ocorrido contratações. Contudo, essas contratações não ocorreram por conta da pandemia, já constavam no planejamento da UC.

Tabela 3: Quantidade e cargos contratados no período de pandemia.

Quantidade	Cargos
30	brigadistas
5	-

¹ Fala do Dr. Thiago do Val Simardi Beraldo Souza, em 10 de dezembro de 2020.

24	-
4	-

Apesar de nem todos os respondentes terem indicado quais os cargos contratados, é possível supor que as demais contratações também sejam de brigadistas. O ano de 2020 tem chamado atenção pelo número de focos de queimadas, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), vem sendo o mais alto desde 2011 e com uma diferença de 14% maior do que em novembro do ano anterior. Até metade do mês de novembro foram registrados 209.920 focos de queimadas, em que o bioma com maior número é o da Amazônia (Figura 13), enquanto o bioma mais afetado em área total queimada foi o Cerrado.

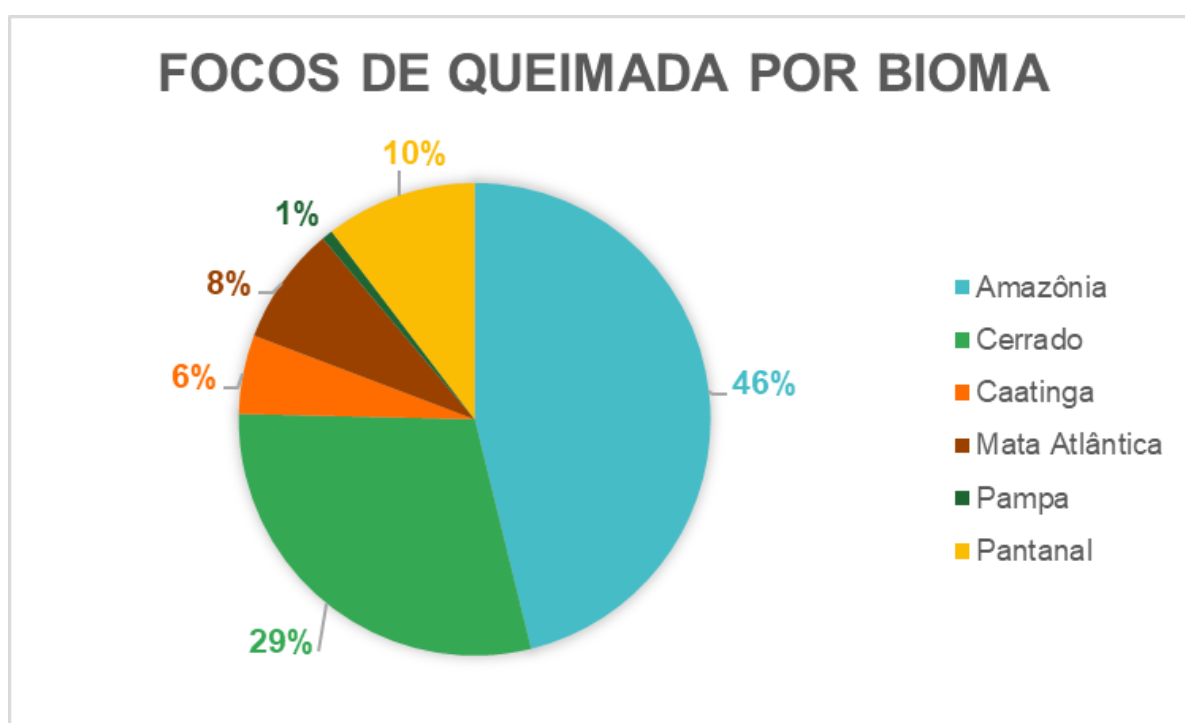


Figura 13: Focos de queimada por bioma até metade do mês de novembro de 2020.
Fonte: INPE.

O Pantanal ganhou grande visibilidade nos órgãos de imprensa e mídias sociais diante do aumento de focos de queimadas que o bioma tem tido desde 2018, uma diferença superior de até então 1432%.

Entre abril e setembro, essa região passa pelo período de seca, no qual é mais propício para o desenvolvimento de incêndios. O mês de novembro é caracterizado

pelo início da estação chuvosa, o que favorece um menor número de novos focos de queimadas.

Os incêndios no período de seca costumam ser de origem criminosa, uma vez que a incidência de chuva é baixa e desse modo menos propício à descarga energética de raios, que são os causadores iniciais dos incêndios naturais. Além das condições climáticas da época que contribuem para a propagação do fogo.

Apesar do Brasil ter alcançado números extravagantes em relação às queimadas no ano de 2020, alguns parques nacionais indicaram que deixaram de executar o Manejo Integrado do Fogo de forma integral.

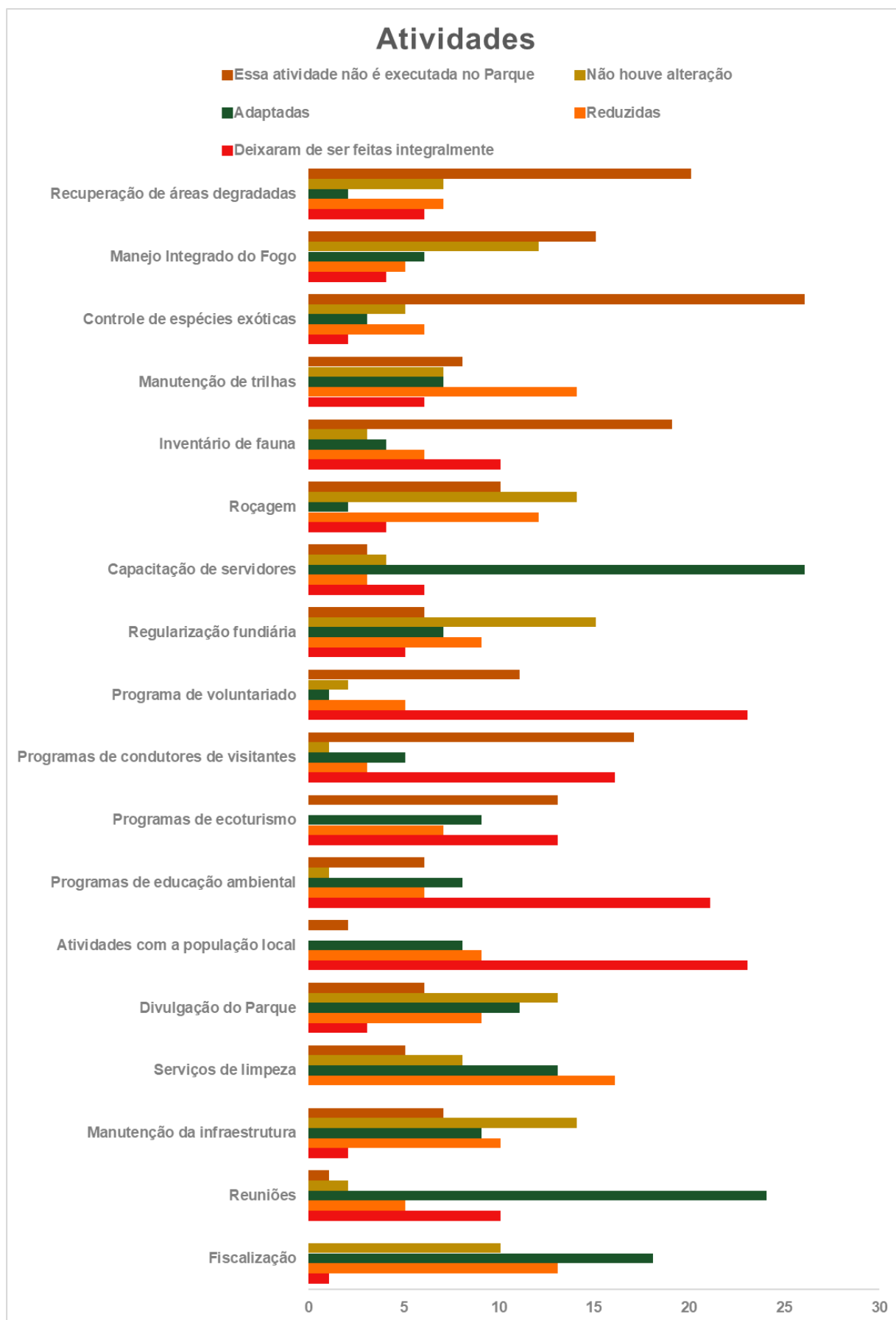


Figura 14: Execução das atividades dos parques nacionais no período de pandemia

Todas as atividades listadas na Figura 14, com exceção dos serviços de limpeza, foram indicadas como não sendo executadas de forma integral por uma parcela dos parques nacionais respondentes. As que mais foram citadas foram os programas de voluntariado, educação ambiental e atividades com a população local.

Com exceção de programas de ecoturismo e atividades com a população local, as demais atividades foram indicadas por uma parcela dos PARNAs de não terem ocorrido alterações em sua execução. As mais pontuadas foram as atividades de roçagem e de regularização fundiária.

Todas as atividades foram indicadas como reduzidas por uma parte do público. Os serviços de limpeza, manutenção de trilha, roçagem e a fiscalização foram as mais assinaladas para esta opção.

A adaptação para todas as atividades ocorreu de alguma forma nos PARNAS. A capacitação de servidores, reuniões e fiscalização foram as atividades que a maior parte dos entrevistados consideraram como adaptadas.

Apesar do questionário ter exigido apenas uma opção de escolha para a resposta de como as atividades estavam sendo executadas, é importante levar em consideração que algumas atividades podem ter sido reduzidas e adaptadas ao mesmo tempo. Um cenário possível também é de até um primeiro momento as atividades terem sido suspensas de forma integral e com o passar do tempo foram retomadas e assim adaptadas ao cenário atual.

Algumas atividades que passaram por adaptações foram consideradas como efetivas por parte dos participantes da pesquisa, foram elas:

- Reuniões virtuais;
- Home office para atividades administrativas e burocráticas;
- Cursos de Ensino a Distância (EAD);
- Atividades com a população local.

As reuniões virtuais foram pontuadas como eficazes ao tratar de questões internas do ICMBio, sendo essenciais para continuidade dos trabalhos de gestão da UC, além da garantia de economia de recursos.

O trabalho remoto para atividades administrativas e burocráticas foi pontuado como essencial diante das circunstâncias, de modo que não prejudica o desempenho e alcance de metas estabelecidas para cada parque.

Foi indicado que houve um aumento da oferta de cursos EAD, assim como uma melhora no formato desses cursos.

Atividades com a população local de forma remota foram vistas como uma alternativa, apesar do entendimento por parte dos entrevistados de que o alcance não é tão amplo, além da fraqueza e superficialidade nas interações virtuais, uma vez que presencialmente esta relação pode ser mais intensa e verdadeira.

6.5. Ocorrências de pressões e ações para a reabertura dos Parques

O anúncio do fechamento obrigatório dos parques nacionais, por mais que tenha sido feito de forma tardia, foi essencial e bem aceito por diversos atores da sociedade em um primeiro momento. A Figura 15 apresenta a reação das diferentes organizações com relação potencial com um Parque Nacional. É visível que todos os atores em sua maioria têm uma boa aceitação das medidas tomadas pelo ICMBio. Os índices mais baixos de aceitação são do ramo do turismo, entre eles as empresas de turismo, os guias locais e os turistas. Não encontramos referências sobre o grau de aceitação do fechamento de parques nacionais por parte da população brasileira para comparação dos resultados encontrados nesta pesquisa.

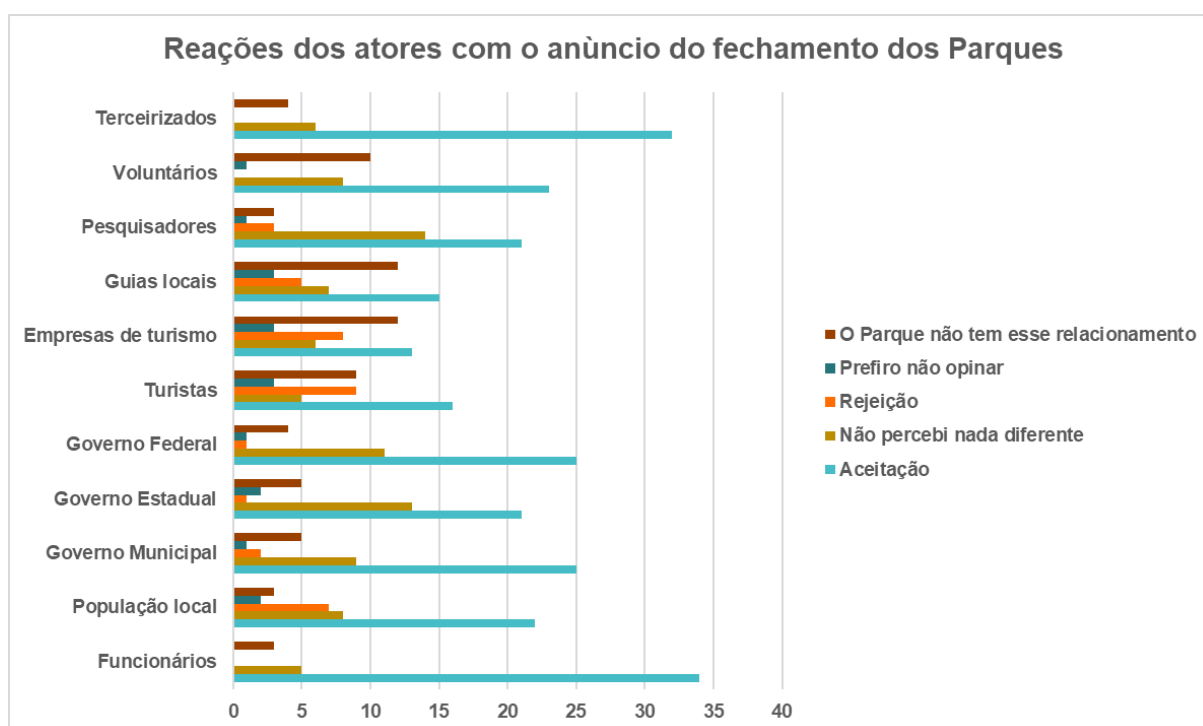


Figura 15: Reações dos atores com o anúncio do fechamento dos parques nacionais em março de 2020.

Passaram-se quase 3 meses até a reabertura gradual dos parques nacionais. Em 01 de julho de 2020 ocorreu a reabertura do Parque Nacional de Lençóis Maranhenses, a mesma data em que o Parque Nacional do Iguaçu era novamente fechado. Um saldo de 4 PARNAs abertos. Desde julho vem ocorrendo uma maior flexibilização e reaberturas em todos os setores.

A partir de então as reações dos atores com relacionamentos nos parques nacionais passaram a ser diferentes. Na Figura 16 é visível que a aceitação não é mais predominante entre 3 atores, sendo justamente os do ramo do turismo que já apresentavam uma menor tendência de aceitação. Os turistas e guias locais foram os que tiveram o índice de rejeição mais altos.

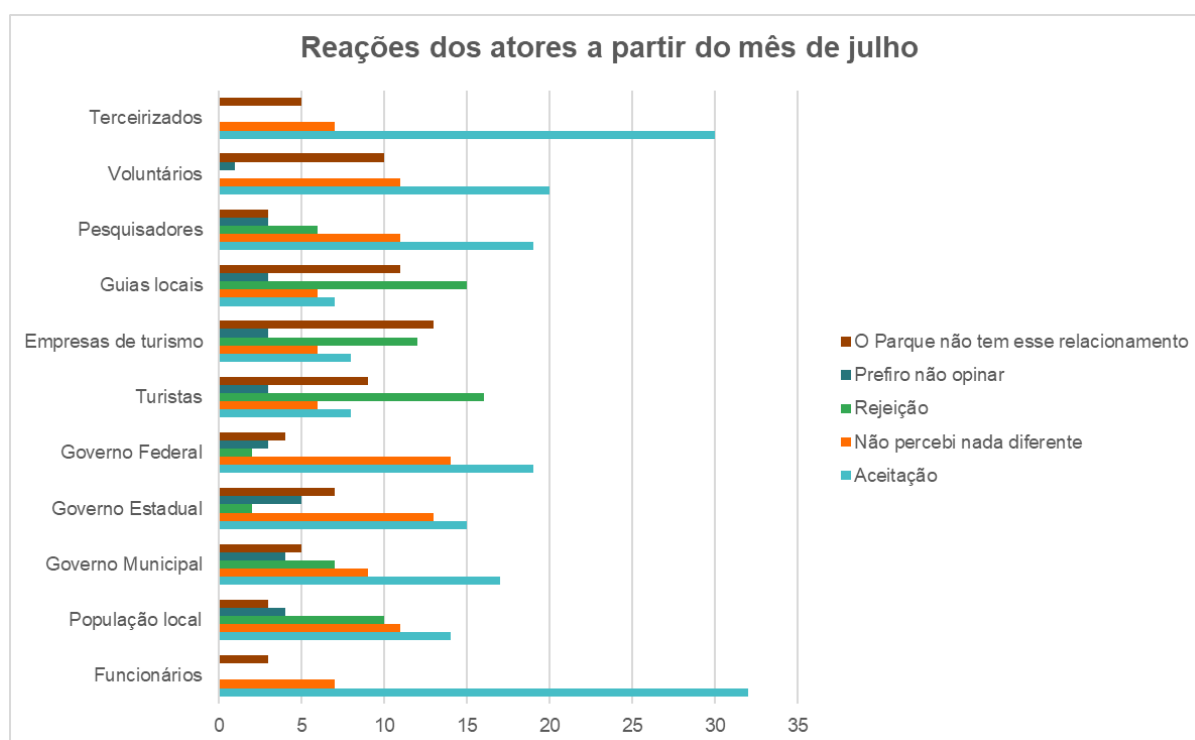


Figura 16: Reação dos atores em relação ao fechamento dos parques nacionais a partir de julho de 2020.

Com exceção dos funcionários, a aceitação por parte das outras organizações diminuiu, sendo que o grau de rejeição aumentou em todos os atores, com exceção dos funcionários do ICMBio, terceirizados e voluntários.

Foi possível observar uma maior rejeição da população local com o passar do tempo. Essa mudança ocorreu provavelmente por já terem sentido o impacto

econômico diante da proibição e redução da visitação nos parques nacionais, uma vez que obtém indiretamente uma relação.

Houve uma diferença entre o número de respostas do item “O Parque não tem esse relacionamento” nos dois períodos analisados (Tabela 3). O ideal era de que se mantivesse igual, e desse modo fazemos suposições do porque não ter ocorrido o que se esperava. Há a possibilidade de alguns participantes terem se confundido ao responder as questões ou houve uma interpretação equivocada a respeito do item. Nossa suposição é que o Parque poderia ter o relacionamento com determinado ator de forma diferente nos dois momentos específicos, março e julho, ou seja, no seu fechamento e na reabertura.

Tabela 4: Respostas ao item “O Parque não tem esse relacionamento” nos dois momentos, fechamento e reabertura do parque.

O Parque não tem esse relacionamento		
	Março	Julho
Funcionários	3	3
População local	3	3
Governo Municipal	5	5
Governo Estadual	5	7
Governo Federal	4	4
Turistas	9	9
Empresas de turismo	12	13
Guias locais	12	11
Pesquisadores	3	3
Voluntários	10	10
Terceirizados	4	5

Os atores em que apareceram divergência foram Governo Estadual, empresas de turismo, guias locais e terceirizados. A segunda suposição faz sentido ao observar os dados e verificar que com o fechamento dos Parques, pode ter deixado de ocorrer o relacionamento com esses atores no mês de julho.

Ao trabalharmos com grupo de pessoas ocorre uma ampla generalização de suas reações, quando em suas maiorias há controvérsias de opiniões em um mesmo grupo.

A complexidade dessas manifestações é de fato muito maior do que como foram trabalhadas nas perguntas. De acordo com depoimentos dos entrevistados, há

situações em que parte da população local chegou a realizar solicitações para a reabertura do Parque, e parte da população que acreditava ser mais seguro mantê-lo fechado por medo da pandemia. Geralmente o grupo favorável à reabertura do Parque tem sua atividade financeira voltada e dedicada ao turismo. Desse modo, o ideal era que existisse opções sobre a parcialidade das reações dos atores.

Com o passar dos meses, as opiniões das pessoas a respeito do fechamento obrigatório passaram a ser mais divergentes. No contexto dos parques nacionais, os agentes do setor turístico foram os que mais solicitaram a reabertura dos PARNAs (Figura 17). Isso se deve pelo fato de que grande parcela de moradores vizinhos aos parques está envolvida com o turismo e, portanto, dependentes financeiramente dessa atividade. Além de condizer com suas reações ao longo do ano.

Os guias locais e empresas de turismo foram os mais apontados nas solicitações para reabertura dos PARNAs, como apresentado na Figura 17. Os turistas e pesquisadores aparecem, respectivamente, em 3º e 4º lugar. Foram 9 Parques que indicaram não houveram solicitações para a reabertura. Esse dado mostra a importância dos parques nacionais para estes grupos de interesse. Serve também como argumentação para a existência e manutenção das unidades de conservação no país.



Figura 17: Demanda dos grupos interessados para reabertura dos 42 parques nacionais participantes da pesquisa.

Foi salientado que houve solicitação para a reabertura dos parques nacionais por parte de empresários locais, que tem como público alvo, em sua maioria, os

turistas. Assim, com o fechamento obrigatório dessas áreas e consequente ausência de turistas, os empresários locais têm seus comércios afetados.

Outro comentário foi de ter ocorrido solicitação de reabertura por parte da própria direção do PARNA em conjunto ao ICMBio.

6.6. Infrações ocorridas após o fechamento dos parques nacionais

Com os parques fechados, a fiscalização reduzida ou não executada, o descontentamento de alguns com o fechamento obrigatório e a visão de usufruto desse momento atípico, a maioria dos entrevistados relatou um aumento nas infrações.

A infração que mais ocorreu, tendo um aumento durante esse período de pandemia foi a entrada não autorizada. A segunda infração com maior aumento foi a caça (Figura 18).

Foram 8 os parques nacionais que indicaram não ter ocorrido aumento de infrações. Além das infrações apresentadas na Figura 18, foram citados também o uso não autorizado das estruturas do Parque acompanhados de vandalismo e o desmatamento para abertura de lavouras.

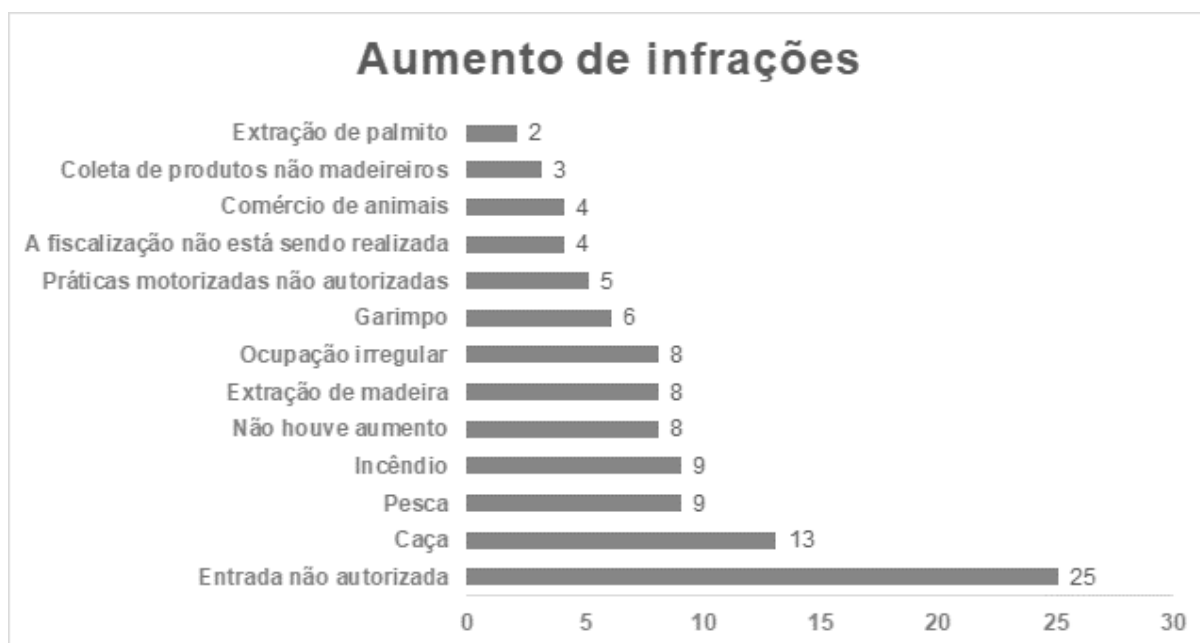


Figura 18: Infrações que aumentaram no período de pandemia nos parques nacionais.

Por não ter ocorrido fiscalização ou ocorrido de forma reduzida em diversos parques participantes da pesquisa, nem todos conseguem afirmar se houve de fato um aumento nas infrações. Enquanto outros, afirmam que a ausência da equipe por um longo período foi a razão principal pelo aumento das infrações observadas.

As razões para aumento das infrações são diversas. O ano de 2020 também foi ano de eleições municipais, foi relatado que em algumas regiões são anos que tem relação direta com o aumento de infrações, como o incentivo às ocupações irregulares.

As atividades de turismo acabam inibindo ações ilegais nas UCs. Desta forma, o fechamento obrigatório promoveu um aumento da presença de caçadores nestas áreas. Assim como o aumento da pesca, em que algumas pessoas passaram a executá-la de modo recreativo durante esse período, mas também como fonte de renda. O garimpo foi uma atividade que também aumentou diante do desemprego de acordo com os relatos dos entrevistados.

Parques onde não são realizados o controle de entrada de visitantes, com diversos acessos incorrem provocam um uso que pode ser intenso e desordenado. Essa condição, aliada à falta de regularização fundiária, representa um cenário propício a infrações.

Por outro lado, parte dos respondentes acreditam que o fechamento do parque levou a uma redução da pressão antrópica sobre os recursos naturais, uma vez que não foram recebidas denúncias.

6.7. Visualização de fauna

Com a visitação interrompida, esperava-se que a fauna local ocupasse mais espaços nas áreas dos parques. No entanto, apenas 24% indicaram ter ocorrido uma maior visualização da fauna (Figura 19).

As razões apontadas para o fato de os entrevistados não indicarem um aumento na visualização dos animais são variáveis. Alguns estão no processo de coleta de dados para o controle da fauna, não tendo resultados até o momento. Em outros casos foi relatado que o programa de monitoramento de fauna foi suspenso.

Há parques em que a visualização da fauna é fácil, mesmo com a visitação, então o fechamento aparentemente não afetou a presença dos animais. Em outros

não houve alteração na visualização de fauna pois contam com uma ocupação temporária de ribeirinhos e moradores locais em áreas no interior do Parque.

Com a pesca amadora, aves migratórias que fazem usufruto da área marinha das UCs são afastadas.

Alguns parques indicaram que foi possível, a partir de armadilhas fotográficas, confirmar a circulação de animais em trilhas que costumavam ter mais movimentação de turistas e pesquisadores e provavelmente anteriormente não circulariam nestes locais.

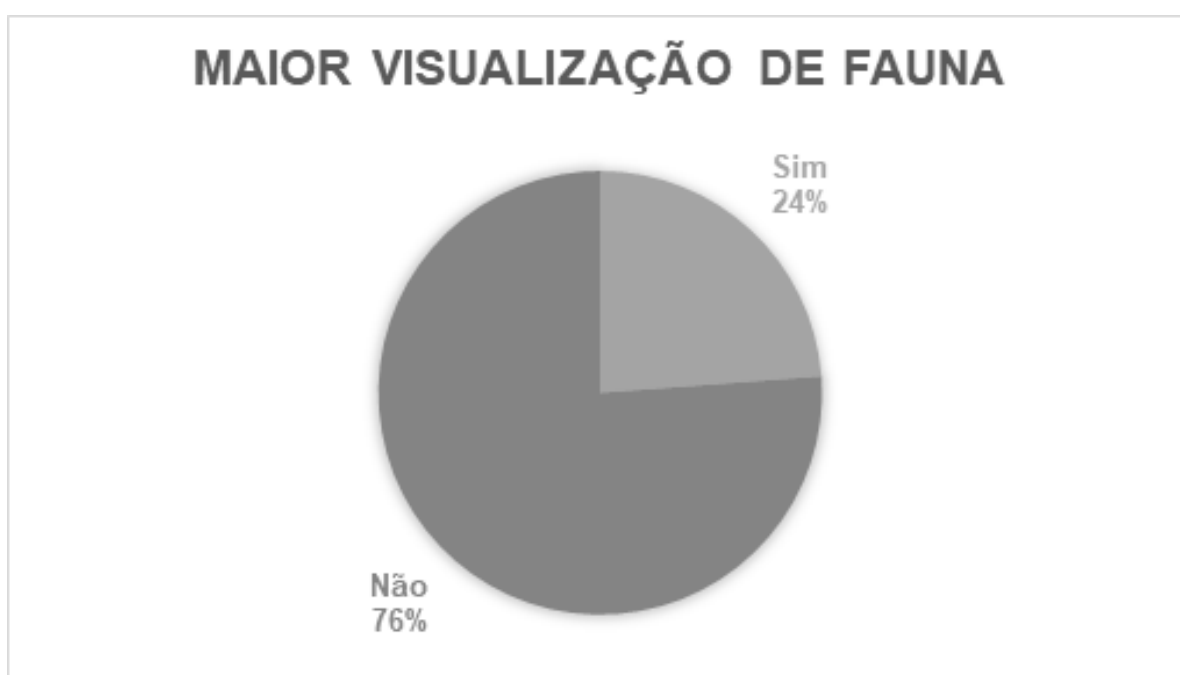


Figura 19: Aumento da visualização de fauna em escala de trabalho.

Outra forma de visualização da fauna foi através de pegadas em locais que antes não compareciam. A onça preta foi o animal mais citado dentre os relatos.

É importante ressaltar que ao sinalizar a resposta “não” ao tratar do aumento da visualização da fauna foram englobadas respostas que de fato não houve aumento e também a falta de um resultado concreto por diversas razões. Esse resultado poderia ter sido diferenciado com a inclusão de alternativas como resposta na pergunta do questionário.

6.8. Visão do (a) gestor (a) diante do fechamento obrigatório dos parques nacionais

As opiniões sobre o fechamento obrigatório foram muito divergentes em todos os setores. Ao tratar sobre o fechamento dos parques nacionais, as gestões dessas UCs também contam com opiniões diferenciadas.

Apenas 5% não concorda com o fechamento. Enquanto 76% das gestões de PARNAs concordam com o fechamento. 9% não tem opinião formada sobre o assunto, enquanto 10% prefere não responder (Figura 20).

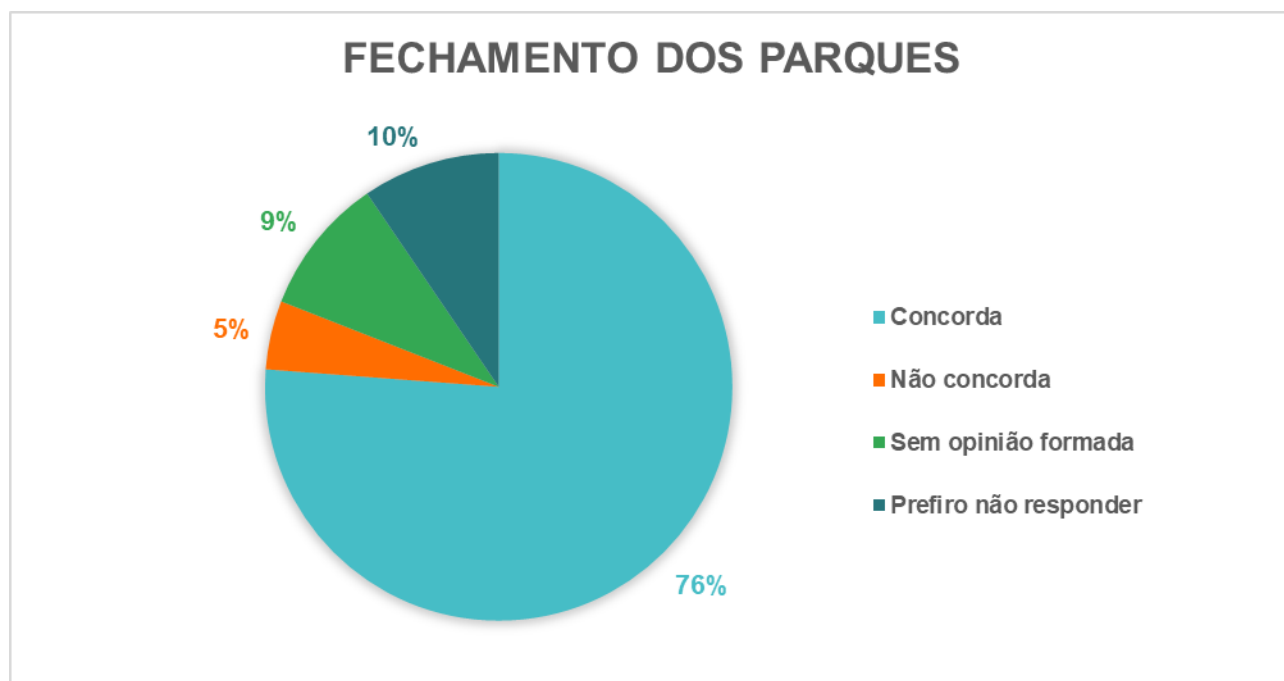


Figura 20: Concordância com a decisão de fechamento dos 42 parques nacionais participantes da pesquisa.

Após meses fechados, os PARNAs têm sido reabertos ao longo deste período entre março e novembro de 2020. As atuais gestões também contam com opiniões diferentes a respeito desta decisão. 5% não concorda com a reabertura dos parques nacionais, enquanto 45% é favorável à decisão. 7% preferem não responder, enquanto outros 7% apontam não ter opinião formada até então (Figura 21).

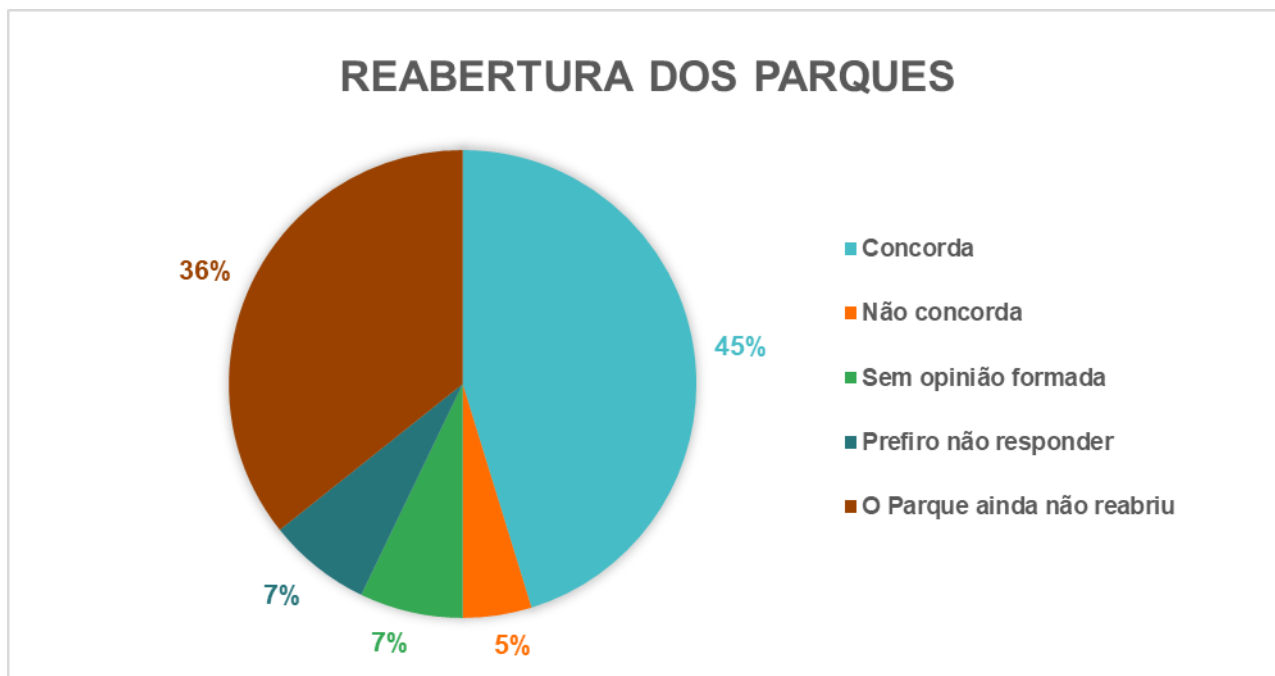


Figura 21: Concordância com a decisão de reabertura dos 42 parques nacionais participantes da pesquisa.

Foram 36% dos participantes que afirmaram que o PARNA ainda não foi reaberto. Os Parques passaram pelo processo de reabertura gradual, com fechamento parcial. Essa medida foi tomada com o intuito de ter um maior controle da visitação.

Até 21 de novembro de 2020, 30 dos 74 parques nacionais foram reabertos para a visitação. Tendo sido o último, o Parque Nacional da Chapada Diamantina. A Figura 24 apresenta em ordem cronológica a reabertura dos parques nacionais brasileiros.

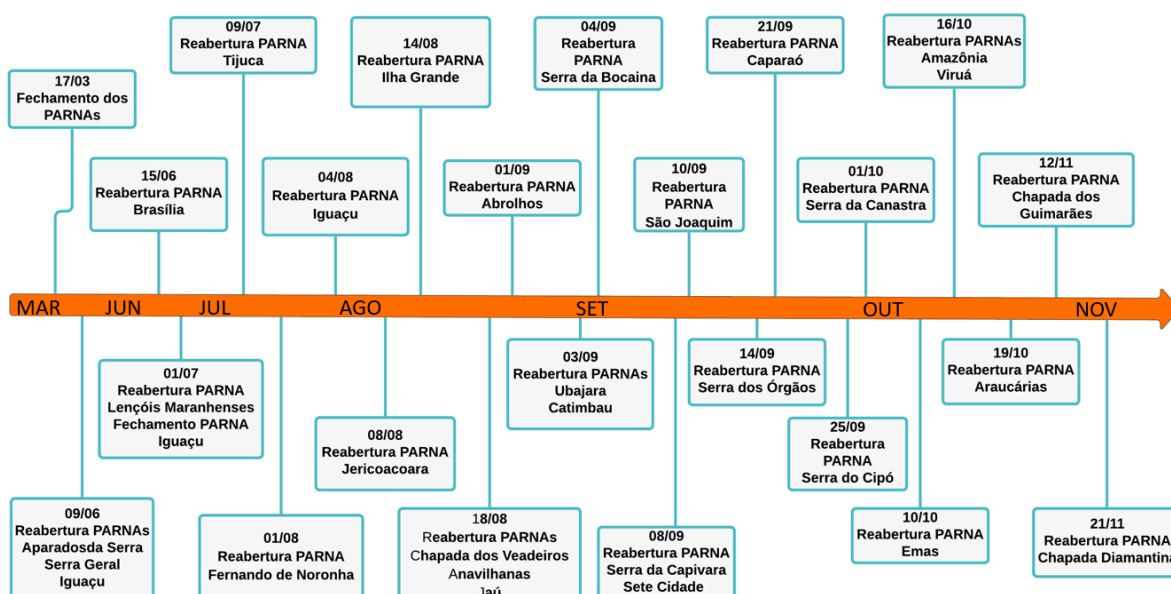


Figura 22: Linha do tempo de reabertura dos parques nacionais até 21 de novembro de 2020.

O fechamento obrigatório aos parques nacionais teve o intuito de conter a disseminação do coronavírus. Entretanto, a decisão acarreta outras consequências, que podem ser benéficas ou maléficas.

Os impactos negativos causados pelo fechamento dos parques nacionais mais pontuados pelos participantes da pesquisa foram a interrupção de pesquisas científicas e a descontinuidade de projetos com a população local (Figura 23).

O impacto na economia local foi também bastante citado, uma vez que com a UC fechada há perda de receita do comércio turístico regional. Em muitas regiões o turismo com base na natureza é considerado o motor principal da economia local, da mesma maneira que o conjunto de atrativos privados na área do entorno.

Outros impactos citados, foram:

- redução da execução financeira na realização de atividades-fim;
- atendimento presencial ao público;
- aumento de práticas ilegais;
- falta de locais ao ar livre para a população praticar atividade física;
- desmotivação da população indígena;
- acúmulo de trabalho na manutenção de trilhas;

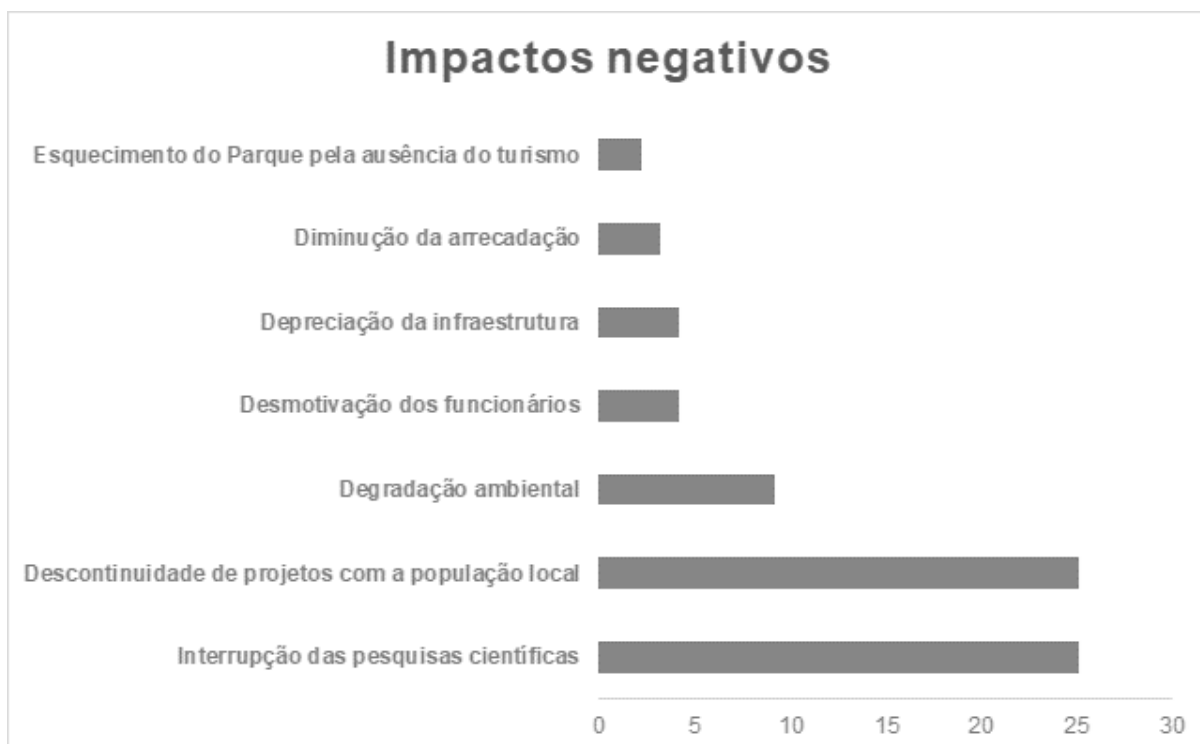


Figura 23: Impactos negativos de maior relevância com o fechamento dos parques nacionais.

De acordo com os resultados, alguns parques disseram não perceber impactos negativos nem positivos, uma vez que por não receberem visitação pública não passaram pelo processo de fechamento.

Quanto aos impactos positivos, os mais apontados foram, mais tempo voltado à gestão do Parque, mais tempo para atualização técnica-científica pelos funcionários e maior disponibilidade da equipe do Parque para a elaboração de projetos (Figura 24).

Contudo, nem todos os respondentes consideram que o parque tenha tido impactos positivos em meio a uma pandemia. Enquanto outros acreditam que o maior impacto positivo é a contribuição da administração na prevenção da contaminação de pessoas pelo Covid-19 e assegurar a saúde de funcionários e usuários.

Há situações em que não consideram que o fechamento do Parque acarretou em impactos positivos, mas a situação de home office gerada possibilitou uma maior produtividade e diminuição de gastos, que foram julgados como impactos positivos. Enquanto em outras situações, foi considerado como positivo a maior possibilidade da equipe para atividades em campo.

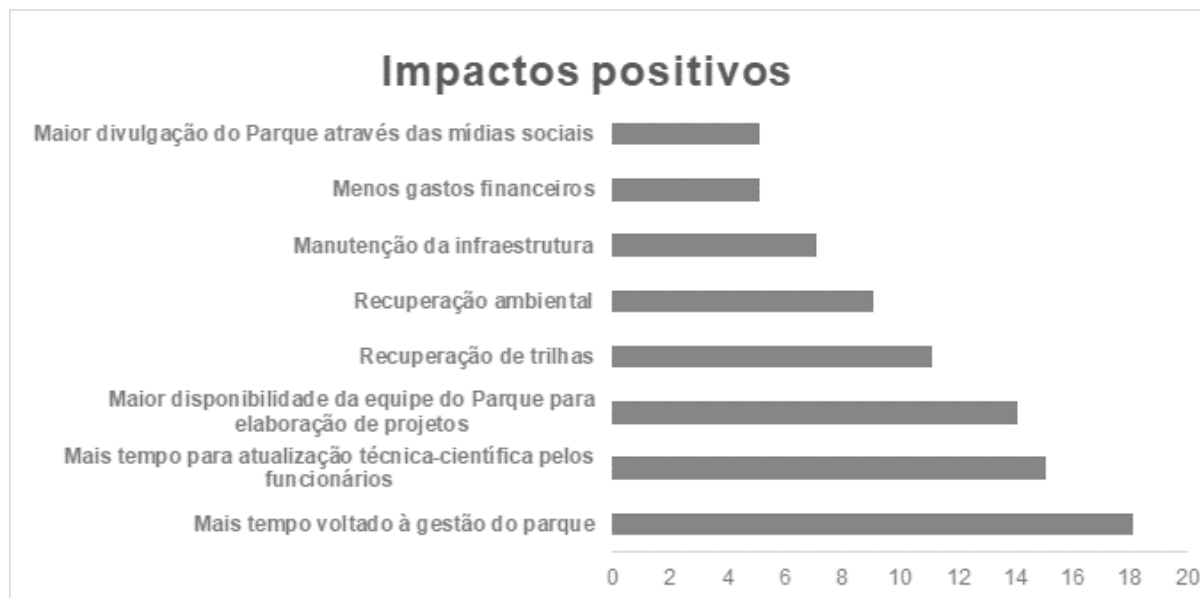


Figura 24: Impactos positivos de maior relevância com o fechamento dos 42 parques nacionais.

6.9. Medidas de Segurança

Quando questionados a respeito de quais medidas específicas de segurança os respondentes adotariam para manter o PARNA em que atuam aberto, caso fossem responsáveis pela decisão, obteve-se 29 respostas.

Das respostas, 2 respondentes já haviam se manifestado contrários a reabertura, em que um deles explicou que acredita que enquanto não houver uma vacina segura, a reabertura deve ser evitada.

As medidas citadas têm caráter de opinião que possivelmente se adequam a realidade que cada PARNA está inserido. Ou seja, algumas podem ser divergentes entre si.

Entre as medidas citadas, foi possível encontrar:

- visitação agendada;
- limitação no tamanho dos grupos;
- limitação do número de pessoas por automóvel;
- limitação do número total de pessoas dentro do Parque.
- distanciamento social;
- higienização das áreas comuns;
- higienização pessoal com o uso de álcool em gel;

- uso obrigatório de máscara;
- uso de outros EPIs;
- não realização de eventos;
- protocolos de biossegurança;
- fiscalização;
- alinhamento com os atores envolvidos;
- sinalização adequada;
- estabelecimento de número de visitantes por hora em trilhas.

A fiscalização foi uma das medidas citadas com divergência incluída. Enquanto foi sugerida ocorrer de modo intensivo, houve Parque que propôs uma maior flexibilização, com a fiscalização ocorrendo com rigor moderado por se tratar de uma área aberta onde o risco de contaminação é reduzido.

Muitos manifestaram-se favoráveis à reabertura gradual, em que só atrativos em que houvesse a possibilidade de realizar um bom monitoramento das visitas seriam reabertos.

Diante das circunstâncias de cada um dos parques nacionais é ideal que a gestão das UCs estude quais as medidas de segurança mais efetivas em seus contextos e assim consigam de fato aplica-las. É indicado que elaborem um protocolo de biossegurança visando a visitação pública para servir de base instrucional para a própria equipe e também para visitantes.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi possível observar as consequências da pandemia na gestão dos parques nacionais. O fechamento obrigatório dessas áreas aconteceu de forma tardia, quando já se tinha uma média de mais de 40 novos casos diários de coronavírus pelo Brasil.

Após o fechamento, os PARNAs passaram pela reorganização estrutural em que o home office na maior parte do tempo foi predominante para aqueles cargos em que foi possível a adaptação, quando não, sempre seguindo as recomendações da OMS.

Por mais que tenha ocorrido um aumento da taxa de desemprego no Brasil, a estrutura do ICMBio dos parques nacionais não foi colaboradora para esse dado.

Com as adaptações necessárias em suas rotinas, verificou-se que nem todas as atividades puderam ser adaptadas de forma ideal. Enquanto outras tiveram sucesso e poderiam ser mantidas após a normalização da situação, como as reuniões virtuais, o home office em parte da escala de trabalho e cursos a distância. Muitos parques ficam distantes das cidades, possuem acesso precário, às vezes com barco, sendo necessário o uso de grande parte do tempo em deslocamento. Nestes casos parte das atividades poderiam continuar de forma remota, desde que de comum acordo com a gestão da área.

Os agentes envolvidos no ramo do turismo foram os mais prejudicados com o fechamento dos Parques Nacionais e desse modo, apresentaram maior rejeição com esta decisão. Foram, conseqüentemente, os que exerceram maior pressão para a reabertura dos PARNAs entrevistados.

A infração mais cometida foi a entrada na UC de forma não autorizada. Isso denota a não aceitação do fechamento dos PARNAs evidenciando o desejo de realizar atividades em contato com a natureza, mesmo em período de pandemia.

Foi possível observar também um aumento de infrações ambientais dentro do território das áreas protegidas. Os parques nacionais registraram um aumento em diversas infrações ambientais, sendo as de maior número, caça, pesca e incêndios.

É importante ressaltar que todos os dados obtidos são originados a partir da visão que o/ a respondente tem sobre o assunto. Dessa maneira, diante da maior presença de uma das opções de resposta é que foi possível realizar as afirmações feitas nesta pesquisa.

Da mesma forma que a maioria foi favorável ao fechamento dos PARNAs, a reabertura obtém uma grande porcentagem favorável das respostas. A autora também se posiciona de modo favorável à reabertura, desde que com medidas impostas pela OMS de forma rígida e de modo que pelas empresas de turismo seja incentivado apenas o turismo local, evitando grandes deslocamentos e uma maior possibilidade de transmissão viral.

Apesar da reabertura dos parques nacionais junto ao amplo incentivo do turismo contribuir de forma ideal, principalmente, para as populações locais que vivem a base desse setor, é importante sempre levar em consideração a atual situação sanitária do país. Não há benefício econômico que se possa considerar mais relevante quando há vidas sendo perdidas pela mesma motivação.

Salientamos também as previsões do aumento do turismo doméstico com base na natureza. Se isso ocorrer haverá a necessidade de que as gestões dos parques nacionais posicionem-se e analisem suas realidades a fim de promover protocolos de visitação segura diante desta e de outras possíveis pandemias.

O cenário ideal seria de reabertura dos parques nacionais apenas para os moradores da região, onde poderiam exercitar-se e obter contato com a natureza. Em PARNAs com a presença de indígenas, ribeirinhos, quilombolas e outros, deveria ocorrer a abertura parcial, com a restrição de visitantes sobre determinadas áreas. Entretanto, o auxílio de subsistência para as populações locais deveria ser revisto e atribuído de maneira que atendesse as demandas reais e estendido até a pandemia ter chegado ao seu fim.

Neste cenário de incertezas temos uma grande certeza diante de nós. Cada vez mais é provada a importância das áreas naturais protegidas para a saúde e bem-estar da população. Isso se dá pelos serviços ecossistêmicos prestados pela natureza e pela oportunidade que o turismo representa para a economia local. O que nos resta é esperar pela eficiência das vacinas, para que as vidas de todos e todas possam voltar a se aproximar ao que era até dezembro de 2019. Que possamos visitar os parques nacionais de modo mais seguro possível, o quanto antes.

REFERÊNCIAS

A PARTIR de hoy estarán cerrado de manera temporal los servicios ecoturísticos de las áreas protegidas que tienen vocación ecoturística. **PNN de Colombia**. 2020a. Disponível em: <https://www.parquesnacionales.gov.co/portal/es/a-partir-de-hoy-estaran-cerrados-de-manera-temporal-los-servicios-ecoturisticos-de-las-23-areas-protegidas-que-tienen-con-vocacion-ecoturistica/>. Acesso em: 24 out. 2020.

A PARTIR de hoy comienza la reapertura gradual de los Parques Nacionales Naturales de Colombia. **PNN de Colombia**. 2020b. Disponível em: <https://www.parquesnacionales.gov.co/portal/es/a-partir-de-hoy-comienza-la-reapertura-gradual-de-los-parques-nacionales-naturales-de-colombia/>. Acesso em: 24 out. 2020.

AMBIENTE y misiones se reunieron por la reapertura del Parque Nacional Iguazú. **Gobierno de la Argentina**. 2020. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/noticias/ambiente-y-misiones-se-reunieron-por-la-reapertura-del-parque-nacional-iguazu>. Acesso em: 21 out. 2020.

ÁNCASH: En operativo conjunto destruyen campamento minero en el Parque Nacional Huascarán. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020c. Disponível em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/208670-ancash-en-operativo-conjunto-destruyen-campamento-minero-en-el-parque-nacional-huascarán>. Acesso em: 29 out. 2020.

ATHIQUE, A. Coronavirus, crisis and communication. **Media International Australia**, v. 177, n. 1, p. 3–11, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/epub/10.1177/1329878X20960300>. Acesso em: 14 out. 2020.

BELASCO, A.G.S.; FONSECA, C.D. Coronavírus 2020. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020000200100&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 14 out. 2020.

BOGOCH, I.I. et al. Potential for global spread of a novel coronavirus from China. **Journal of Travel Medicine**. Disponível em: <https://academic.oup.com/jtm/article/27/2/taaa011/5716260>. Acesso em: 19 maio 2020.

BOLÍVIA decreta emergência de saúde e impõe toque de recolher de 12 horas. **G1**. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/18/bolivia-decreta-emergencia-de-saude-por-coronavirus-e-impoe-toque-de-recolher-de-12-horas.ghtml>. Acesso em: 22 out. 2020.

BOLSONARO visita Parque da Serra da Capivara e anuncia recursos para o turismo. **ICMBio**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/bolsonaro-visita-parque-da-serra-da-capivara-e-anuncia-recursos-para-o-turismo>. Acesso em: 05 nov. 2020.

BRASIL passa Reino Unido e se torna o 2º país com mais morte por Covid-19. **Folha de São Paulo**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/brasil-passa-reino-unido-e-se-torna-o-2o-pais-com-mais-mortes-por-covid-19.shtml>. Acesso em: 15 out. 2020.

BRASIL. **Monitoramento da visitação em Unidades de Conservação Federais: Resultados de 2019 e um breve panorama histórico**. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/monitoramento_visitacao_em_ucs_federais_resultados_2019_breve_panorama_historico.pdf. Acesso em: 15 nov. 2020.

BRASIL. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso em: 11 maio 2020.

BUCKLEY, R. Conservation implications of COVID19: Effects via tourism and extractive industries. **Biological Conservation**, v. 247, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0006320720306984?via%3Dihub>. Acesso em: 21 nov. 2020.

BUCKLEY, R. et al. Economic value of protected areas via visitor mental health. **Nature Communications**, v. 10, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41467-019-12631-6>. Acesso em: 20 nov. 2020.

120 FILHOTES de tartaruga nascem em Jericoacoara. **ICMBio**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/120-filhotes-de-tartaruga-nascem-em-jericoacoara>. Acesso em: 05 nov. 2020.

CHANG, S. et al. Mobility network models of COVID-19 explain inequities and inform reopening. **Nature**, 2020. Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41586-020-2923-3?utm_source=Global+Health+NOW+Main+List&utm_campaign=855a937ab9-EMAIL_CAMPAIGN_2020_11_10_02_49&utm_medium=email&utm_term=0_8d0d062dbd-855a937ab9-3032501. Acesso em: 26 nov. 2020.

CHILE reabrirá gradualmente sus parques nacionales para “bienestar” de los ciudadanos. **Reuters**. 2020. Disponível em: <https://lta.reuters.com/article/salud-coronavirus-chile-parques-idLTAKBN22C3XU>. Acesso em: 23 out. 2020.

CIERRAN todos los parques nacionales naturales de Colombia por epidemia del coronavirus. **El Espectador**. 2020a. Disponível em: <https://www.elespectador.com/coronavirus/cierran-todos-los-parques-nacionales-naturales-de-colombia-por-epidemia-del-coronavirus-articulo-909505/>. Acesso em: 24 out. 2020.

CIERRAN Parque en Santa Teresa y el acceso de los turistas al Cabo Polonio. **El País**. 2020b. Disponible em: <https://www.elpais.com.uy/informacion/servicios/cierran-parque-santa-teresa-acceso-turistas-cabo-polonio.html>. Acceso em: 30 out. 2020.

CIERRE y suspensión de actividades en 11 Parques. **Gobierno de la Argentina**. 2020a. Disponible em: <https://www.argentina.gob.ar/noticias/cierre-y-suspension-de-actividades-en-11-parques>. Acceso em: 21 out. 2020.

CIERRE de áreas protegidas. **Ministerio de Ambiente**. 2020b. Disponible em: <https://www.gub.uy/ministerio-ambiente/comunicacion/noticias/cierre-areas-protegidas>. Acceso em: 30 out. 2020.

COMO cada país da América Latina está combatendo o coronavirus. **G1**. Disponible em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/15/como-cada-pais-da-america-latina-esta-combatendo-o-coronavirus.ghtml>. Acceso em: 21 out. 2020.

COMUNICADO: Suspensión temporal de actividades turísticas en las áreas naturales protegidas ante Emergencia Nacional. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020a. Disponible em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/111649-comunicado-suspension-temporal-de-actividades-turisticas-en-las-areas-naturales-protegidas-ante-emergencia-nacional>. Acceso em: 29 out. 2020.

COMUNICADO: Suspensión temporal de actividades turísticas en las áreas naturales protegidas. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020b. Disponible em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/111646-comunicado-suspension-temporal-de-actividades-turisticas-en-las-areas-naturales-protegidas>. Acceso em: 29 out. 2020.

COMUNICADO: Suspensión temporal de actividades turísticas en las áreas naturales protegidas. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020c. Disponible em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/168078-comunicado-suspension-temporal-de-actividades-turisticas-en-las-areas-naturales-protegidas>. Acceso em: 29 out. 2020.

COMUNICADO: Suspensión temporal de actividades turísticas en las áreas naturales protegidas. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020d. Disponible em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/168080-comunicado-suspension-temporal-de-actividades-turisticas-en-las-areas-naturales-protegidas>. Acceso em: 29 out. 2020.

CONAF por tala de árboles en Parque Alerce Costero: “Se buscarán los responsables por este daño realizado en un patrimonio de todos”. **CONAF**. 2020a. Disponible em: <https://www.conaf.cl/la-corta-de-arboles-nativos-se-produjo-en-la-via-alternativa-hacia-la-localidad-de-chaihuin-por-morro-gonzalo-aledana-al-parque-nacional-alerce-costero-en-su-limite-noroeste-la-corta-fue-informada-p/>. Acceso em: 23 out. 2020.

CONAF reitera llamado de no visitar Parque Nevado Tres Cruces. **CONAF**. 2020b. Disponível em: <https://www.conaf.cl/conaf-reitera-llamado-de-no-visitar-parque-nevado-tres-cruces/>. Acesso em: 23 out. 2020.

CONAF cierra de forma parcial Parque Nacional Villarrica Sur y Reserva Nacional Mocho Choshuencho. **CONAF**. 2020c. Disponível em: <https://www.conaf.cl/conaf-cierra-de-forma-parcial-parque-nacional-villarrica-sur-y-reserva-nacional-mocho-choshuencho/>. Acesso em: 23 out. 2020.

CORONAVÍRUS hoy en Bolivia: cuántos casos se registran al 22 de octubre. **La Nación**. 2020. Disponível em: <https://www.lanacion.com.ar/el-mundo/coronavirus-hoy-en-bolivia-cuantos-casos-se-registran-al-22-de-octubre-nid2485907>. Acesso em: 22 out. 2020.

COVID-19 Advisories. **Department of Public Information - Guyana Government**. 2020a. Disponível em: <https://dpi.gov.gy/covid-19-advisories/>. Acesso em: 27 out. 2020.

COVID-19: Población indígena de Madre de Dios recibe apoyo intersectorial. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020b. Disponível em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/208667-covid-19-poblacion-indigena-de-madre-de-dios-recibe-apoyo-intersectorial>. Acesso em: 29 out. 2020.

COVID-19: Cerca de 500 familias de pueblos indígenas del Manu reciben donación de 3000 mascarillas. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020c. Disponível em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/208668-covid-19-cerca-de-500-familias-de-pueblos-indigenas-del-manu-reciben-donacion-de-3-000-mascarillas>. Acesso em: 29 out. 2020.

CUCINOTTA, D.; VANELLI, M. **WHO declares COVID-19 a Pandemic**. *Acta Biomedica: Atenei Parmensis*. Disponível em: <https://www.mattioli1885journals.com/index.php/actabiomedica/article/view/9397/8659> Acesso em: 17 maio 2020.

CURSO online preparó a guardaparques del Parque Nacional Chiloé en el uso de monociclos inclusivos. **CONAF**. 2020. Disponível em: <https://www.conaf.cl/curso-online-preparo-a-guardaparques-del-parque-nacional-chiloe-en-el-uso-de-monociclos-inclusivos/>. Acesso em: 23 out. 2020.

DECRETO Nº4.160, mediante el cual se decreta el Estado de Alarma en todo el Territorio Nacional. **Pandectas Digital**. 2020. Disponível em: https://pandectasdigital.blogspot.com/2020/03/decreto-n-4160-mediante-el-cual-se_17.html. Acesso em: 31 out. 2020.

DERKS, J.; GIESSEN, L.; WINKEL, G. COVID-19-induced visitor boom reveals the importance of forests as critical infrastructure. **Forest Policy and Economics**, v. 118, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S138993412030277X>. Acesso em: 20 jul. 2020.

ECUADOR volvió a cerrar el Parque Nacional Cotopaxi por el coronavirus. **TELAM**. 2020. Disponível em: <https://www.telam.com.ar/notas/202007/492633-ecuador-volvio-a-cerrar-el-parque-nacional-cotopaxi-por-el-coronavirus.html>²⁶. Acesso em: 26 out. 2020.

EL PARQUE Nacional y ANMI Madidi continúa dotando víveres a las comunidades más visitadas necesitadas en ésta pandemia. **SERNAP**. 2020a. Disponível em: <http://sernap.gob.bo/el-parque-nacional-y-anmi-madidi-continua-dotando-viveres-a-las-comunidades-mas-necesitadas-en-esta-pandemia/>. Acesso em: 22 out. 2020.

EL PARQUE Nacional y Áreas Natural de Manejo Integrado Otuquis continúa con los controles de monitoreo ambiental y fiscalización. **SENAP**. 2020b. Disponível em: <http://sernap.gob.bo/el-parque-nacional-y-area-natural-de-manejo-integrado-otuquis-continua-con-los-controles-de-monitoreo-ambiental-y-fiscalizacion/>. Acesso em: 22 out. 2020.

EN MEDIO de la pandemia guardaparques de CONAF profundizan técnica de baños de bosque a través de seminário online. **CONAF**. 2020. Disponível em: <https://www.conaf.cl/en-medio-de-la-pandemia-guardaparques-de-conaf-profundizan-tecnica-de-banos-de-bosque-a-traves-de-seminario-online/>. Acesso em: 23 out. 2020.

ENTREGAN kits de alimentos a familias de la zona de amortiguamiento del Parque San Rafael. **MADES**. 2020. Disponível em: <http://www.mades.gov.py/2020/04/07/entregan-kits-de-alimentos-a-familias-de-la-zona-de-amortiguamiento-del-parque-san-rafael/>. Acesso em: 28 out. 2020.

¿ES PUDENTE? Los cuestionamientos ante la reapertura de Parques y Reservas Nacionales. **Ladera Sur**. 2020. Disponível em: <https://laderasur.com/estapasando/es-prudente-los-cuestionamientos-ante-la-reapertura-de-parques-y-reservas-nacionales/>. Acesso em: 23 out. 2020.

ESPECIALISTAS y guardaparques de 75 ANP son capacitados en uso de plataformas digitales para gestión de información sobre biodiversidad. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020. Disponível em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/208671-especialistas-y-guardaparques-de-75-anp-son-capacitados-en-uso-de-plataformas-digitales-para-gestion-de-informacion-sobre-biodiversidad>. Acesso em: 29 out. 2020.

FONTOURA, L.M. **Uso público e conservação da biodiversidade em Parques Nacionais do Brasil e Estados Unidos**. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2014. Disponível em: http://r1.ufrrj.br/wp/ppgcaf/wp-content/uploads/Tese%20Leandro%20Fontoura_PPGCAF.pdf. Acesso em: 02 out. 2020.

FUNDAÇÃO Florestal inicia a reabertura de Unidades de Conservação com medidas de segurança a partir da próxima segunda-feira (13/7). **Fundação Florestal**. 2020. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/2020/07/fundaca>

[o-florestal-inicia-reabertura-de-unidades-de-conservacao-com-medidas-de-restricao-a-partir-da-proxima-segunda-feira-13-7/](#). Acesso em: 04 nov. 2020.

GOVERNMENT COVID-19 Advisories. **Department of Public Information - Guyana Government**. 2020. Disponível em: <https://dpi.gov.gy/government-covid-19-advisories-5/>. Acesso em: 27 out. 2020.

GOVERNO exonera presidente do ICMBio após desavenças com ministro Salles. **UOL Notícias**. 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2020/08/21/governo-exonera-presidente-do-icmbio.htm>. Acesso em: 06 nov. 2020.

GUARDAPARQUES de CONAF se capacitan en accesibilidad universal e inclusión social. **CONAF**. 2020a. Disponível em: <https://www.conaf.cl/guardaparques-de-conaf-se-capacitan-en-accesibilidad-universal-e-inclusion-social/>. Acesso em: 23 out. 2020.

GUARDAPARQUES del Amazonas comprometidos con la prevención del Covid-19 en zonas apartadas del país. **PNN de Colombia**. 2020b. Disponível em: <https://www.parquesnacionales.gov.co/portal/es/guardaparques-del-amazonas-comprometidos-con-la-prevencion-del-covid-19-en-zonas-apartadas-del-pais/>. Acesso em: 24 out. 2020.

GUARDAPARQUES del Santuario de Fauna Acandí, Playón y Playona y Consejos Comunitarios de Acandí promueven la campaña “Desde casa aprendo sobre tortugas”. **PNN de Colombia**. 2020c. Disponível em: <https://www.parquesnacionales.gov.co/portal/es/guardarques-del-santuario-de-fauna-acandi-playon-y-playona-y-consejos-comunitarios-de-acandi-promueven-la-campana-desde-casa-aprendo-sobre-tortugas/>. Acesso em: 24 out. 2020.

GUARDAPARQUES bomberos forestales del Senanp controlan incendio en el Parque Nacional Huascarán. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020d. Disponível em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/216106-guardaparques-bomberos-forestales-del-sernanp-controlan-incendio-en-el-parque-nacional-huascaran>. Acesso em: 29 out. 2020.

GUARDIANES ambientales fueron instruidos en cartografía y orientación geográfica. **Inparques**. 2020. Disponível em: <http://www.inparques.gob.ve/cms/main/verNoticiap/352#tituloN>. Acesso em: 31 out. 2020.

HASSLER, M.L. A importância das unidades de conservação do Brasil. **Sociedade & Natureza**, v. 17, n. 33, p. 79-89, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3213/321327187006.pdf>. Acesso em: 22 maio 2020.

IBGE - AGÊNCIA DE NOTÍCIAS. Indicadores Conjunturais - COVID-19. Disponível em:

https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/548281f191c80ecbbb69846b0d745eb5.pdf. Acesso em: 15 out. 2020.

ICMBIO e parceiros combatem fogo no Parque do Itajaí. **ICMBio**. 2020a. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/icmbio-e-parceiros-combatem-fogo-no-parque-de-itajai>. Acesso em: 05 nov. 2020.

ICMBIO suspende reajuste de ingressos e serviços em UCs. **ICMBio**. 2020b. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/icmbio-suspende-reajuste-de-ingressos-e-servicos-em-ucs>. Acesso em: 05 nov. 2020.

IEF libera visitas em três parques estaduais na reabertura das unidades de conservação. **Instituto Estadual de Florestas**. 2020. Disponível em: <http://www.ief.mg.gov.br/noticias/3154-ief-libera-visitas-em-tres-parques-estaduais-na-reabertura-das-unidades-de-conservacao>. Acesso em: 04 nov. 2020.

INKOMSTENDERVING maakt Stinasu weer subsidie-afhankelijk. **DWT**. 2020. Disponível: <http://dwtonline.com/laatste-nieuws/2020/08/05/inkomstendering-maakt-stinasu-weer-subsidie-afhankelijk/>. Acesso em: 02 nov. 2020.

INPARQUES Cojedes recolectó semillas y reforestó en el Parque Nacional Tirgua. **Inparques**. 2020a. Disponível em: <http://www.inparques.gob.ve/cms/main/verNoticiap/317#tituloN>. Acesso em: 31 out. 2020.

INPARQUES Cojedes realizó jornada de mantenimiento en la principal arteria vial del parque Tirgua. **Inparques**. 2020b. Disponível em: <http://www.inparques.gob.ve/cms/main/verNoticiap/321#tituloN>. Acesso em: 31 out. 2020.

INPARQUES Yaracuy continua fomentando la educación ambiental. **Inparques**. 2020c. Disponível em: <http://www.inparques.gob.ve/cms/main/verNoticiap/388#tituloN>. Acesso em: 31 out. 2020.

INPARQUES y GNB detuvieron a seis sujetos por pesca ilegal en el Parque Nacional Mochima. **Inparques**. 2020d. Disponível em: <http://www.inparques.gob.ve/cms/main/verNoticiap/556#tituloN>. Acesso em: 31 out. 2020.

INPE - Programa Queimadas. Situação atual. Disponível em: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal-static/situacao-atual/>. Acesso em: 17 nov. 2020.

LEWINSOHN, T.M.; PRADO, P.I. Quantas espécies há no Brasil. **Megadiversidade**, p. 36-42. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Thomas_Lewinsohn2/publication/271644747_Quantas_especies_ha_no_Brasil/links/5995adb0a6fdcc66b4366758/Quantas-especies-ha-no-Brasil.pdf. Acesso em: 22 maio 2020.

LU, H.; STRATTON, C.W.; TANG, Y.-W. Outbreak of pneumonia of unknown etiology in Wuhan, China: The mystery and the miracle. **Journal of Medical Virology**. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/jmv.25678>. Acesso em: 19 maio 2020.

MADES dispuso el cierre de 7 áreas protegidas como medida ante el Coronavirus. **MADES**. 2020. Disponível em: <http://www.mades.gov.py/2020/03/12/mades-dispuso-el-cierre-de-7-areas-protegidas-como-medida-ante-el-coronavirus/>. Acesso em: 28 out. 2020.

MAGRO, T.C. **Impactos do uso público em uma trilha no planalto do Parque Nacional do Itatiaia**. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental) – Universidade de São Paulo, São Carlos, 1999.

MINISTERIO del Ambiente y Agua restringe el acceso de turistas al Parque Nacional Yasuní por Emergencia Sanitaria. **Ministerio del Ambiente y Agua**. 2020a. Disponível em: <https://www.ambiente.gob.ec/ministerio-del-ambiente-y-agua-restringe-el-acceso-de-turistas-al-parque-nacional-yasuni-por-emergencia-sanitaria/>. Acesso em: 26 out. 2020.

MINISTERIO del Ambiente y Agua dispone el cierre de todas las áreas protegidas por la Declaración de Estado de Emergencia Sanitaria en el país. **Ministerio del Ambiente y Agua**. 2020b. Disponível em: <https://www.ambiente.gob.ec/ministerio-del-ambiente-y-agua-dispone-el-cierre-de-todas-las-areas-protegidas-por-la-declaracion-de-estado-de-emergencia-sanitaria-en-el-pais/>. Acesso em: 26 out. 2020.

MINISTRA del Ambiente anuncia reapertura progresiva de visitas turísticas a las áreas naturales protegidas. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020. Disponível em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/307344-ministra-del-ambiente-anuncia-reapertura-progresiva-de-visitas-turisticas-a-las-areas-naturales-protegidas>. Acesso em: 29 out. 2020.

MINISTRO Walker anuncia apertura gradual de Parques y Reservas Nacionales. **CONAF**. 2020a. Disponível em: <https://www.conaf.cl/ministro-walker-anuncia-apertura-gradual-de-parques-y-reservas-nacionales/>. Acesso em: 23 out. 2020.

MINISTRO Walker anunció proceso de reapertura gradual de Parques Nacionales. **CONAF**. 2020b. Disponível em: <https://www.conaf.cl/ministro-walker-anuncio-proceso-de-reapertura-gradual-de-parques-nacionales/>. Acesso em: 23 out. 2020.

NAIDOO, R. et al. Evaluating the impacts of protected areas on human well-being across the developing world. **Science Advances**, v. 5, n. 4, 2019. Disponível em: <https://advances.sciencemag.org/content/5/4/eaav3006/tab-pdf>. Acesso em: 03 out. 2020.

NATIONAL Park reopening today. **Stabroek News**. 2020. Disponível em: <https://www.stabroeknews.com/2020/06/19/news/guyana/national-park-reopening-today/>. Acesso em: 27 out. 2020.

NUEVA especie de planta para la ciencia es descubierta en el Parque Nacional Cordillera Azul. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020. Disponível em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/296395-nueva-especie-de-planta-para-la-ciencia-es-descubierta-en-el-parque-nacional-cordillera-azul>. Acesso em: 29 out. 2020.

OPORTUNA intervención de guardaparques bomberos forestales controla incendio en zona cercana al Parque Nacional del Manu. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020. Disponível em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/286552-oportuna-intervencion-de-guardaparques-bomberos-forestales-controla-incendio-en-zona-cercana-al-parque-nacional-del-manu>. Acesso em: 29 out. 2020.

PARK, B.J. et al. The physiological effects of Shinrin-yoku (taking in the forest atmosphere or forest bathing): evidence from field experiments in 24 forests across Japan. **Environmental Health and Preventive Medicine**, v. 15, n. 1, p. 18–26, 2009. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19568835/>. Acesso em: 26 nov. 2020.

PARQUE Nacional Madidi entregó plantines en Apolo en conmemoración al Día de la Biodiversidad. **SERNAP**. 2020. Disponível em: <http://sernap.gob.bo/parque-nacional-madidi-entrego-plantines-en-apolo-en-conmemoracion-al-dia-de-la-biodiversidad/>. Acesso em: 22 out. 2020.

PARQUE Nacional Cotopaxi de Ecuador vuelve a cerrar por Covid-19. **Prensa Latina**. 2020b. Disponível em: <https://www.prensa-latina.cu/index.php/component/content/?o=rn&id=383687&SEO=parque-nacional-cotopaxi-de-ecuador-vuelve-a-cerrar-por-covid-19&Itemid=1>. Acesso em: 03 nov. 2020.

PARQUE Nacional Cotopaxi volverá a abrir sus puertas el 29 de julio del 2020. **El Comercio**. 2020c. Disponível em: <https://www.elcomercio.com/tendencias/reapertura-parque-cotopaxi-covid19-mejia.html>. Acesso em: 26 out. 2020.

PARQUE Nacional Ñacunday y Monumento Moisés Bertoni serán reabiertos. **MADES**. 2020d. Disponível em: <http://www.mades.gov.py/2020/10/23/parque-nacional-nacunday-y-monumento-mois-es-bertoni-seran-reabiertos/>. Acesso em: 28 out. 2020.

PARQUE Nacional Serra del Divisor: entregan víveres a comunidades indígenas de Ucayali. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020e. Disponível em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/168079-parque-nacional-sierra-del-divisor-entregan-viveres-a-comunidades-indigenas-de-ucayali>. Acesso em: 29 out. 2020.

PARQUE Nacional reabre para visitação. **ICMBio**. 2020f. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/parnaiguacu/destaques/62-parque-nacional-reabre-para-visitacao.html>. Acesso em: 05 nov. 2020.

PARQUES nacionales en la emergencia sanitaria. **Gobierno de la Argentina**. 2020a. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/noticias/parques-nacionales-en-la-emergencia-sanitaria>. Acesso em: 21 out. 2020.

PARQUES nacionales en la emergencia sanitaria. **Gobierno de la Argentina**. 2020b. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/noticias/parques-nacionales-en-la-emergencia-sanitaria-0>. Acesso em: 21 out. 2020.

PARQUES nacionales en la emergencia sanitaria. **Gobierno de la Argentina**. 2020c. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/noticias/parques-nacionales-en-la-emergencia-sanitaria-1>. Acesso em: 21 out. 2020.

PARQUES nacionales en la emergencia sanitaria. **Gobierno de la Argentina**. 2020d. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/noticias/parques-nacionales-en-la-emergencia-sanitaria-2>. Acesso em: 21 out. 2020.

PARQUES Nacionales y autoridades locales lideran actividades de prevención contra el Coronavirus en las zonas de influencia del Parque Nacional Natural Chingaza. **PNN de Colombia**. 2020d. Disponível em: <https://www.parquesnacionales.gov.co/portal/es/parques-nacionales-y-autoridades-locales-lideran-actividades-de-prevencion-contra-el-coronavirus-en-las-zonas-de-influencia-del-parque-nacional-natural-chingaza/>. Acesso em: 24 out. 2020.

PARQUES urbanos estaduais na Grande SP reabrem aos fins de semana e feriados. **Portal do Governo do Estado de São Paulo**. 2020e. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/parques-urbanos-estaduais-na-grande-sp-reabrem-aos-fins-de-semana-e-feriados/>. Acesso em: 04 nov. 2020.

PARQUES do Brasil estreia segunda temporada na TV Brasil. **ICMBio**. 2020f. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/parques-do-brasil-estreia-segunda-temporada-na-tv-brasil>. Acesso em: 05 nov. 2020.

PRESOS caçadores dentro do Parque Nacional do Iguaçu. **ICMBio**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/presos-cacadores-dentro-do-parque-nacional-do-iguacu>. Acesso em: 05 nov. 2020.

PROTOCOLO de Coronavírus COVID-19. **CONAF**. 2020. Disponível em: <https://www.conaf.cl/protocolo-de-coronavirus-covid-19/>. Acesso em: 23 out. 2020.

PROTOCOLO para início dos testes da vacina russa contra a Covid-19 ainda não foi entregue à Anvisa. **G1**. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2020/10/09/protocolo-para-inicio-dos-testes-da-vacina-russa-contr-a-covid-19-ainda-nao-foi-entregue-a-anvisa.ghtml>. Acesso em: 16 out. 2020.

RÁPIDA acción multisectorial logra desalojo de presuntos invasores en zona colindante al Parque Nacional Cerros de Amotape. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020. Disponible em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/286802-rapida-accion-multisectorial-logra-desalojo-de-presuntos-invasores-en-zona-colindante-al-parque-nacional-cerros-de-amotape>. Acesso em: 29 out. 2020.

REABRIÓ el Parque Nacional Santa Teresa. **Ministerio de Ambiente**. 2020. Disponible em: <https://www.gub.uy/ministerio-turismo/comunicacion/noticias/reabrio-parque-nacional-santa-teresa>. Acesso em: 30 out. 2020.

RECOMENDACIONES para la visita a las áreas protegidas. **Ministerio de Ambiente**. 2020. Disponible em: <https://www.gub.uy/ministerio-ambiente/comunicacion/noticias/recomendaciones-para-visita-areas-protegidas>. Acesso em: 30 out. 2020.

RODRIGUES, C.G. . **O uso público nos Parques Nacionais: a relação entre as esferas públicas e privadas na apropriação da biodiversidade**. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponible em: http://www.nuredam.com.br/files/publicacoes/teses/tese_Camila_Rodrigues.pdf. Acesso em: 08 out. 2020.

RODRIGUEZ-MORALES, A.J. et al. COVID-19 in Latin America: the implications of the first confirmed case in Brazil. **Travel Medicine and Infectious Disease**. Disponible em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7129040/pdf/main.pdf>. Acesso em: 17 maio 2020.

SE inicia el proceso de reapertura progresiva de los Parques Nacionales. **Gobierno de la Argentina**. 2020a. Disponible em: <https://www.argentina.gob.ar/noticias/se-inicia-el-proceso-de-reapertura-progresiva-de-los-parques-nacionales>. Acesso em: 21 out. 2020.

SE amplían las visitas en el Parque Nacional Iguazú y se reabre el Parque Nacional Iberá a los correntinos. **Gobierno de la Argentina**. 2020b. Disponible em: <https://www.argentina.gob.ar/noticias/se-amplian-las-visitas-en-el-parque-nacional-iguazu-y-se-reabre-el-parque-nacional-ibera>. Acesso em: 21 out. 2020.

SE refuerzan patrullajes en el Parque Nacional y Área Natural de Manejo Integrado Amboró. **SERNAP**. 2020. Disponible em: <http://sernap.gob.bo/se-refuerzan-patrullajes-en-el-parque-nacional-y-area-natural-de-manejo-integrado-amboro/>. Acesso em: 22 out. 2020.

SECTOR Ambiente establece Protocolo Sanitario para reactivación de visitas turísticas en las Áreas Naturales Protegidas. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020. Disponible em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/216107-sector-ambiente-establece>

[protocolo-sanitario-para-reactivacion-de-visitas-turisticas-en-las-areas-naturales-protegidas](#). Acesso em: 29 out. 2020.

SERVIDORES públicos de Inparques Yaracuy reflorestaron áreas del parque Yurubí. **Inparques**. 2020. Disponível em: <http://www.inparques.gob.ve/cms/main/verNoticiap/400#tituloN>. Acesso em: 31 out. 2020.

SETE caçadores presos dentro do Parna Serra do Itajaí. **ICMBio**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/sete-cacadores-presos-dentro-do-parna-serra-do-itajai>. Acesso em: 05 nov. 2020.

SHARMA, P.; KAUR, M.; NARWAL, G. **Other side of the COVID-19 Pandemic: A review**. *The Pharma Innovation Journal*, v. 9, n. 5, p. 366–369, 2020. Disponível em: <https://www.thepharmajournal.com/archives/2020/vol9issue5/PartG/9-5-45-485.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

SITIOS de visita de las áreas protegidas Galápagos reabren sus puertas. **Ministerio de Ambiente y Agua**. 2020. Disponível em: <https://www.ambiente.gob.ec/sitios-de-visita-de-las-areas-protegidas-galapagos-reabren-sus-puertas/>. Acesso em: 26 out. 2020.

SOUZA, T.V.S.B; SIMÕES, H.B. **Contribuições do turismo em unidade de conservação para a economia brasileira – efeitos dos gastos dos visitantes em 2018**. *Caderno de visitação – Ministério do Meio Ambiente*. 2019. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/agenda-presidente/contribui%C3%A7%C3%B5es_Economicas_do_Turismo_-_final_-_web.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020.

SUSPENSA visitação no Parque do Iguaçu no Paraná. **ICMBio**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/suspensa-visitacao-no-parque-do-iguacu-no-parana>. Acesso em: 04 nov. 2020.

TRES áreas protegidas reanudan actividades turísticas en la selva central y sur del país. **Plataforma digital única del Estado Peruano**. 2020. Disponível em: <https://www.gob.pe/institucion/sernanp/noticias/309323-tres-areas-protegidas-reanudan-actividades-turisticas-en-la-selva-central-y-sur-del-pais>. Acesso em: 29 out. 2020.

VALLEJO, L.R. Uso público em áreas protegidas: atores, impactos, diretrizes de planejamento e gestão. v. 1, n. 1, p. 13–26, 2013. Disponível em: https://periodicos.uff.br/uso_publico/article/view/28674/27057. Acesso em: 09 out. 2020.

WILDER-SMITH, A.; FREEDMAN, D.O. Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus. **Journal of Travel Medicine**. Disponível em: <https://academic.oup.com/jtm/article/27/2/taaa020/5735321>. Acesso em: 19 maio 2020.

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. **Economic Impact Reports**. 2019.
Disponível em: <https://wttc.org/Research/Economic-Impact>. Acesso em: 25 maio 2020.

ANEXO



Os Parques Nacionais no contexto da pandemia do Covid-19

Olá, gestor(a)!

Este formulário faz parte do projeto de pesquisa "Os Parques Nacionais no contexto da pandemia do Covid-19" realizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da aluna Louise Gunter de Queiroz do curso de Gestão Ambiental pela ESALQ - USP, que tem como finalidade o entendimento geral a respeito da gestão dos Parques Nacionais e mais especificamente de como os gestores (as) dessas Unidades de Conservação tem se posicionado frente a pandemia que vivemos.

O questionário aborda questões a respeito de mudanças que possam ter ocorrido nos Parques Nacionais nesse período atípico que estamos passando. Contém 27 perguntas, separadas em 7 sessões. Essa pesquisa garante total sigilo.

***Obrigatório**

Termo de Compromisso Livre Esclarecido

A sra. (sr.) está sendo convidada (o) de forma totalmente voluntária a participar desta pesquisa, respondendo esse questionário online. A pesquisa não conta com quaisquer despesa ou remuneração. Sua participação nesta pesquisa não traz complicações legais, nem oferece riscos à sua dignidade ou saúde.

O questionário não conta com identificação pessoal, sendo as respostas totalmente confidenciais. As repostas obtidas através dessa pesquisa serão utilizadas para compor o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Louise Gunter de Queiroz sob orientação da Prof. Teresa Cristina Magro e possível publicação em literatura especializada.

A qualquer momento existe a possibilidade de sanar dúvidas através dos contatos* abaixo e, se necessário, através do telefone do Comitê de Ética em Pesquisa**.

A qualquer momento a sra. (sr.) pode se retirar desta pesquisa sem prejuízos ou constrangimentos, além da liberdade de se recusar a participar.

Após preencher seus dados pessoais no questionário e selecionar a opção "SIM" no texto que se segue: "Declaro ter compreendido a descrição do processo feita acima e consinto em participar do presente Projeto de Pesquisa" o/a participante estará confirmando sua participação.

Duração da Pesquisa: Aproximadamente 10 minutos

*Contatos:

Louise Gunter de Queiroz

(11) 9 99205-2222

louise.queiroz@usp.br

Dra. Teresa Cristina Magro Lindenkamp

teresa.magro@usp.br

**Telefone do Comitê de Ética em Pesquisa

(19) 3429-4400

TCLE íntegro: <https://drive.google.com/file/d/1STBPcyY8SczhEoS8I9BeXRXtu3Arhrv/view?usp=sharing>

Declaro ter compreendido a descrição do processo feita acima e consinto em participar do presente Projeto de Pesquisa *

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não responderei o questionário pois já respondi outro com os mesmos objetivos

Informações básicas

Responsável por responder o questionário *

- ☐ Chefe do Parque
- ☐ Analista
- ☐ Técnico
- ☐ Outro: _____

Em qual bioma, majoritariamente, o Parque está incluído? *

- ☐ Amazônia
- ☐ Caatinga
- ☐ Cerrado
- ☐ Marinho Costeiro
- ☐ Mata Atlântica
- ☐ Pampa
- ☐ Pantanal

Caso o Parque em que trabalhe tenha Plano de Manejo, indique o ano de publicação ou de sua última atualização

Sua resposta

Caso algum cargo não tenha sido citado na questão acima, cite e numere

Sua resposta

Como as atividades fins (analistas, técnicos, gestores e outros) estão sendo executadas por conta da pandemia? *

- ☐ Home office para todos (as) funcionários (as)
- ☐ Home office apenas para aqueles que se enquadram no grupo de risco
- ☐ Home office em grande parte do tempo, mas com eventos presenciais
- ☐ Rodízio de pessoas por dia de semana para ocuparem o mesmo espaço (ex: sede)
- ☐ Mesma rotina, porém seguindo as recomendações impostas pela OMS
- ☐ Redução do número de funcionários por período de trabalho com o afastamento provisório ou definitivo de alguns
- ☐ Não estão sendo executadas
- ☐ Outro: _____

Como as atividades meio (serviços de limpeza, serviços de segurança, brigadistas e outros) estão sendo executadas por conta da pandemia? *

- ☐ Mesma rotina, porém seguindo as recomendações impostas pela OMS
- ☐ Redução do número de funcionários por período de trabalho com o afastamento provisório ou definitivo de alguns
- ☐ Rodízio de pessoas por dia de semana para ocuparem o mesmo espaço
- ☐ Não estão sendo executadas
- ☐ Outro: _____

Com relação ao quadro de funcionários, devido a pandemia: *

- ☐ Não houve alteração
- ☐ Houve contratação
- ☐ Houve demissão

Se houve alteração, indique as quantidades de contratações e demissões.

Sua resposta

Houve redução da jornada de trabalho? *

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Variável de acordo com a função

Das atividades relacionadas abaixo, indique quais deixaram de ser feitas e quais foram adaptadas por conta da pandemia? *

	Deixaram de ser feitas integralmente	Reduzidas	Adaptadas	Não houve alteração	Essa atividade não é executada no Parque
Fiscalização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Manutenção da infraestrutura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviços de limpeza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação do Parque	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atividades com a população local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Programas de educação ambiental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Programas de ecoturismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Programa de condutores de visitantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Programa de voluntariado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Regularização fundiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacitação de servidores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Roçagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inventário de fauna	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Manutenção das trilhas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Controle de espécies exóticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Manejo Integrado do Fogo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recuperação de áreas degradadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Gostaria de deixar como sugestão alguma adaptação que foi feita e que em sua opinião acredita ter sido efetiva?

Sua resposta

Ocorrências de pressões e ações para a reabertura dos Parques

Nas duas próximas questões, queremos saber sua percepção logo após o fechamento dos parques nacionais no Brasil e em seguida a partir de julho.

Com o anúncio do fechamento dos parques, qual foi a reação dos seguintes atores na SUA percepção? *

	Aceitação	Não percebi nada diferente	Rejeição	Prefiro não opinar	O Parque não tem esse relacionamento
Funcionários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
População local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo Municipal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo Estadual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo Federal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Turistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Empresas de turismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Guias locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pesquisadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Voluntários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terceirizados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Gostaria de realizar um comentário?

Sua resposta

A partir de SUA percepção como tem sido a reação dos seguintes atores A PARTIR DE JULHO de 2020 em relação ao fechamento dos Parques? *

	Aceitação	Não percebi nada diferente	Rejeição	Prefiro não opinar	O Parque não tem esse relacionamento
Funcionários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
População local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo Municipal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo Estadual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo Federal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Turistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Empresas de turismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Guias locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pesquisadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Voluntários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terceirizados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Gostaria de realizar um comentário?

Sua resposta

Por parte de quem há/houve solicitações para reabertura do Parque? *

- ☐ Não há solicitações
- ☐ Prefiro não responder
- ☐ Funcionários
- ☐ População local
- ☐ Turistas
- ☐ Empresas de turismo
- ☐ Guias locais
- ☐ Pesquisadores
- ☐ Voluntários
- ☐ Governo Municipal
- ☐ Governo Estadual
- ☐ Governo Federal
- ☐ Outro: _____

Infrações ocorridas após o fechamento dos Parques

É possível assinalar mais de uma opção.

Quais infrações aumentaram no período de fechamento do Parque? *

- ☐ Não houve aumento
- ☐ A fiscalização não está sendo realizada
- ☐ Caça
- ☐ Pesca
- ☐ Comércio de animais
- ☐ Incêndio
- ☐ Garimpo
- ☐ Extração de palmito
- ☐ Extração de madeira
- ☐ Coleta de produtos não madeireiros
- ☐ Ocupação irregular
- ☐ Entrada não autorizada
- ☐ Práticas motorizadas não autorizadas

Quer fazer um relato das ocorrências?

Sua resposta

Visualização da fauna por funcionários (as) em escala de trabalho

Através de relatos de funcionários, é possível afirmar uma maior visualização da fauna na área do Parque com seu fechamento? *

☐ Sim

☐ Não

Gostaria de fazer um relato? Inclua, se possível, as espécies e quantidade de indivíduos.

Sua resposta

Visão do (a) gestor (a) diante do fechamento obrigatório do Parque

A atual gestão da UC concorda com a decisão de FECHAMENTO do Parque? *

- ☐ Concorda
- ☐ Não concorda
- ☐ Sem opinião formada
- ☐ Prefiro não responder

A atual gestão da UC concorda com a REABERTURA do Parque? *

- ☐ O Parque ainda não reabriu
- ☐ Concorda
- ☐ Não concorda
- ☐ Sem opinião formada
- ☐ Prefiro não responder

Em sua opinião, quais os impactos NEGATIVOS de maiores relevâncias com o fechamento do Parque? *

- ☐ Diminuição da arrecadação
- ☐ Desmotivação dos funcionários
- ☐ Interrupção das pesquisas científicas
- ☐ Depreciação da infraestrutura
- ☐ Degradação ambiental
- ☐ Esquecimento do Parque pela ausência do turismo
- ☐ Descontinuidade de projetos com a população local
- ☐ Outro: _____

Em sua opinião, quais os impactos POSITIVOS de maiores relevâncias com o fechamento do Parque? *

- ☐ Mais tempo para atualização técnica-científica pelos funcionários
- ☐ Recuperação de trilhas
- ☐ Mais tempo voltado à gestão do parque
- ☐ Manutenção da infraestrutura
- ☐ Recuperação ambiental
- ☐ Menos gastos financeiros
- ☐ Maior divulgação do Parque através das mídias sociais
- ☐ Maior disponibilidade da equipe do Parque para elaboração de projetos
- ☐ Outro: _____

Se você fosse responsável pela decisão de reabertura do Parque em que atua, adotaria alguma medida de segurança específica para que o Parque se mantenha aberto? Se sim, qual (is)?

Sua resposta _____

Se esse questionário não abordou algum ponto que acha relevante, relate abaixo.

Sua resposta _____